



O SIM DE JOÃO MAIA (PR), A HERMANO MORAIS (PMDB)
GERAL 2

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 05 PRINCIPAL

CONSELHO ABRE PROCESSO CONTRA OSVALDO E GODEIRO

/ PRECATÓRIOS / POR 13 VOTOS A UM, CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA DECIDE AFASTAR E INVESTIGAR DESEMBARGADORES POTIGUARES POR ENVOLVIMENTO EM DESVIO DE R\$ 20 MILHÕES DO TJ-RN



IVANIZIO RAMOS

► Lauro Maia, filho de Wilma de Faria, é acusado de corrupção e formação de quadrilha

08 POLÍTICA

MPF PEDE CONDENAÇÃO DE RÉUS DA OPERAÇÃO HÍGIA

Procuradores reafirmam existência de esquema de corrupção durante o governo Wilma de Faria. Sentença sai após acusados apresentarem seus últimos argumentos de defesa.

10 ECONOMIA

CARRO NOVO MAIS BARATO A PARTIR DE HOJE

Governo lança pacote de estímulo ao consumo com foco na aquisição de veículos, que devem ficar 10% mais baratos.

11 CIDADES

SÃO JOÃO COM HORA CERTA PRA ACABAR

Promotora recomenda que arraiais terminem às 22h (semana) e 23h30 (sextas e domingos), em Natal.

WWW.IVANCABRAL.COM



02 GERAL

CANINDE SOARES / AFP



OBRA DO ARENA DAS DUNAS É ADIANTADA

Empresa começa hoje a erguer pilares do estádio que receberá os jogos da Copa, etapa que estava prevista para ser iniciada apenas em junho.

12 CIDADES

POLÍCIA PRENDE QUADRILHA DE DOUTORES EM ASSALTO

Quatro assaltantes presos são especializados em diversas modalidades do crime. Polícia agora quer capturar outros dois "clínicos gerais" que fazem parte do grupo.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

/ AMBIENTAL /
DILMA VETARÁ NO MÍNIMO 12 ARTIGOS, DIZ MINC

O EX-MINISTRO E atual secretário de Meio Ambiente do Rio, Carlos Minc, afirmou ontem que a presidente Dilma Rousseff irá vetar entre 12 e 14 artigos do Código Florestal aprovado pelo Congresso. Segundo ele, que garantiu conversar frequentemente com Dilma sobre o tema, o veto não será total porque a decisão precisa ter sustentabilidade política: "Não adianta a presidenta fazer bonito, vetar tudo e o veto ser derrubado", explicou.

De acordo com Minc, após o veto será editada uma medida provisória com novas regras para as áreas de proteção permanente e margens de rios, entre outros pontos. Pequenos produtores terão tratamento diferenciado. A estratégia, disse, é reestabelecer alguns itens acordados no Senado que depois foram derrubados pela Câmara.

As declarações foram dadas no lançamento do Rio/Clima, evento paralelo da Rio+20, conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável que ocorrerá em junho no Rio. Também presente, o deputado federal Sarney Filho (PV-MA) fez coro às críticas ao Código, que chamou de legislação Frankenstein.

A presidente Dilma Rousseff tem até o dia 25 para sancionar ou vetar o Código.

/ CPI /

CACHOEIRA DEVE DEPOR HOJE

O MINISTRO CELSO de Mello, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou ontem o depoimento do empresário Carlos Augusto Ramos, conhecido como Carlinhos Cachoeira, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Cachoeira para hoje. O depoimento havia sido suspenso por liminar do próprio ministro no dia 14 de maio. Celso de Mello suspendeu o depoimento por entender que a defesa do empresário goiano estava prejudicada.

Na época, a CPMI impediu os advogados de Cachoeira de terem acesso às provas e aos documentos que iriam embasar o interrogatório do empresário goiano. Dias depois da liminar que deu tempo extra à Cachoeira, os integrantes da comissão parlamentar mudaram de opinião e liberaram todos os documentos requisitados pela defesa do bicheiro. Assim que soube da decisão, Celso de Mello sinalizou que sua liminar poderia ser revista.

Após as declarações do ministro, a defesa de Cachoeira voltou a acioná-lo na última quinta-feira para pedir mais tempo para analisar as provas.

É PRECISO FAZER RIR PARA PODER SORRIR

/ ELEIÇÕES / PARTIDO DA REPÚBLICA, DE JOÃO MAIA, DEFINE APOIO AO CANDIDATO DO PMDB À PREFEITURA DE NATAL, HERMANO MORAIS; EM TROCA DE APOIO EM SÃO GONÇALO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O PR DEFINIU ontem seu destino para as eleições de 2012. O partido vai apoiar a candidatura do deputado estadual Hermano Moraes (PMDB) em Natal. A aliança fará com que o peemedebista tenha o maior tempo de TV na propaganda eleitoral gratuita - oito minutos de exibição.

O evento foi realizado no início da manhã de ontem, na sede do PR, bairro de Lagoa Nova, com a presença de grande número de filiados dos dois partidos. A adesão à candidatura de Hermano Moraes também marcou o acordo político para a disputa eleitoral na cidade de São Gonçalo do Amarante. Por lá, o atual prefeito, Jaime Calado (PR), vai contar com o apoio do PMDB para tentar se reeleger. O companheiro de chapa será o advogado Poti Cavalcante Neto, do PMDB.

Para o deputado federal João Maia, atual presidente estadual do Partido da República, a adesão à candidatura de Hermano Moraes marca uma mudança na atual corrida à prefeitura da capital potiguar. "Nós só damos apoio a quem ganha, simples. E ele (Hermano Moraes) tem plenas condições de vitória, mas temos de correr contra o tempo, os números ainda precisam melhorar", disse. É que nas últimas pesquisas eleitorais, o deputado peemedebista aparece em quarto lugar, com apenas 3,7% das intenções de voto.

João Maia também fez críticas à atual gestão municipal. Nas últimas eleições, o PR participou da aliança que levou à vitória



► Pelo acordo fechado entre partidos, PR terá direito a indicar o vice de Hermano e PMDB terá o vice em São Gonçalo

ria a campanha encabeçada por Micarla de Sousa (PV). "A cidade está sofrida, maltratada e abandonada. Nós pedimos perdão a Deus pela escolha errada que fizemos". Em razão do grande número de pessoas presentes, a reunião foi transferida para a sede do PMDB, em Candelária. Por lá, o presidente da legenda no Estado, o deputado federal Henrique Eduardo Alves, declarou que o candidato a vice para a chapa de Hermano Moraes será definido pelo PR. "Queremos pedir o apoio do PR para estar dentro de um projeto administrativo. Não só o apoio político, mas também sugestões para que possamos incorporar o programa partidário".

Atual ministro da Previdência Social, o senador Garibaldi Al-

ves Filho (PMDB) também participou da assinatura de adesão do Partido da República à campanha de Hermano Moraes. "O PR escolheu o melhor candidato a prefeito de Natal (Hermano Moraes). É o único nome capaz de modificar a crise que Natal enfrenta nos dias de hoje", comentou.

Pré-candidato à prefeitura do Natal, o deputado estadual Hermano Moraes estava radiante. "Agora, nós temos mais força para o nosso projeto", disse, com um largo sorriso no rosto, lembrando que a sua campanha já ameahou o apoio do PSDC no último sábado. "O PR será fundamental para o nosso programa de governo. Principalmente por conta do bom trânsito do partido no Governo Federal", ressaltou.

O acordo firmado ontem também será importante para a disputa de vagas à Câmara Municipal. É o que espera Adão Eridan (PR): "Será uma espécie de dupla troca. Nós apoiamos daqui, e eles ajudam de lá", lembrou. Ele e Assis Oliveira são hoje os representantes da legenda no Palácio Padre Miguelinho.

Já para o único representante do PMDB no legislativo de Natal, o professor Luís Carlos, a aliança será importante para o projeto logístico de campanha. "Vai facilitar a divulgação do PMDB, mas o melhor será o tempo de televisão na propaganda eleitoral gratuita". É que, com a atual configuração partidária (PMDB, PR e PSDC), o programa de Hermano Moraes terá oito minutos.

/ FISCALIZAÇÃO /

TRE pune por propaganda antecipada

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O CERCO ESTÁ fechado para quem tentar furar o bloqueio da proibição de se fazer propaganda político-eleitoral fora do prazo regulamentado. O Tribunal Regional Eleitoral condenou o deputado federal Rogério Simonetti Marinho, o deputado estadual Hermano da Costa Moraes, o vereador Júlio Protásio e Antônio Geovane Araújo Peixoto por propaganda extemporânea. A decisão é da juíza Maria Neize de Andrade Fernandes, da 3ª Zona

Eleitoral e o autor das ações é o Ministério Público Estadual.

Todos as sentenças são confirmações de decisões liminares. Fernandes entendeu que o projeto "Pensar Natal", do deputado federal Rogério Marinho, que teria sido criado para debater os problemas da capital. O projeto foi divulgado pelo site do deputado e pelo microblog twitter. Marinho deve suspender toda e qualquer atividade ou divulgação do projeto "Pensar Natal" antes do dia 6 de julho e retirar qualquer alusão ao referido projeto em seu site e twitter. Se a de-

cisão for desumprida, o deputado deve pagar mil reais por dia.

A juíza ainda proibiu Marinho de reunir-se com comunidades para "discutir os problemas da cidade" até 6 de julho. Em caso de reincidência, a multa neste caso será de R\$ 10 mil.

No caso do vereador Júlio Protásio está proibido de usar o seu nome impresso na lateral de uma ambulância, caracterizando, segundo a decisão, propaganda eleitoral antecipada. A multa fixada para o descumprimento é de R\$ 5 mil, o mínimo legal determinado pela Lei

Eleitoral.

O deputado estadual Hermano Moraes foi condenado por fixar "placas grandes" com o seu nome e foto no muro de imóvel em um bairro de Lagoa Nova. Se a propaganda não for retirada, Moraes será multado em R\$ 5 mil.

E, por ter distribuído e colocado adesivos em carros e imóveis com a mensagem "Peixoto chegou a hora", foi condenado o senhor Antônio Geovane Araújo Peixoto a não continuar a propaganda. Além de também ter uma multa fixada em R\$ 5 mil.

PRA CIMA COM A VIGA, MOÇADA

Começa hoje a etapa de montagem dos pilares pré-moldados da Arena das Dunas, estádio que irá sediar os jogos da Copa do Mundo de 2014 em Natal. Pelo cronograma da obra, essa etapa está sendo adiada, já que ela estava prevista para se iniciar em julho.

Cada pilar tem 18 metros de altura, o equivalente a um prédio de seis andares. Seu peso é de aproximadamente 22 toneladas. De acordo com uma nota do Governo do Estado, até o dia 30 de abril foram construídos 23%

da obra. O governo mantém o prazo de dezembro de 2013 para a conclusão da obra e, para isso, conta com 750 trabalhadores.

Na semana passada, a Fifa divulgou um relatório em que apontava a possibilidade de Natal ficar fora do mundial, pois o alegado atraso na construção era considerado de "alto risco".

O secretário especial da Copa, Demétrio Torres, foi contatado pelo jornal para falar sobre a obra, mas disse que todos os detalhes seriam dados hoje em uma entrevista coletiva organizada no próprio canteiro de obras do estádio. A governadora Rosalba Ciarlini irá participar da entrevista.



/ IMPOSTOS /

TRIBUTOS ABOCANHAM 5 MESES DE SALÁRIO

Os brasileiros terão de trabalhar cinco meses neste ano apenas para cumprir suas obrigações tributárias com os fiscos federal, estaduais e municipais. Assim, será preciso trabalhar até a próxima terça-feira, dia 29 deste mês, somente para os três fiscos. Serão 150 dias de trabalho no ano, um dia a mais do que em 2011. Neste ano, a "alforria" tributária dos contribuintes se dará no próximo dia 30. O cálculo consta do estudo sobre os dias trabalhados para pagar tributos, divulgado hoje pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário). Segundo o estudo, hoje os brasileiros trabalham quase o dobro do que trabalhavam na década de 1970 (76 dias) apenas para os fiscos.

Outra comparação mostra o avanço da tributação: em 1991 eram três meses; em 2000, quatro meses. Em pouco mais de duas décadas, os fiscos levaram mais dois meses da renda dos brasileiros. De 1998 para cá, o número de dias trabalhados para os fiscos sempre aumentou, com exceção de 2009, quando caiu um dia (de 148 para 147); em 2010, voltou aos mesmos 148 dias de 2008.

Para João Eloi Olenike, presidente do IBPT, apesar de o brasileiro "trabalhar" mais para o fisco a cada ano, "os valores recolhidos não retornam em serviços como segurança, rodovias sem pedágio, educação, saneamento básico, saúde e outros". Os brasileiros estão entre os que mais trabalham para o fisco, perdendo só para os suecos (185 dias). Os franceses (149) estão no mesmo nível. Já os espanhóis (137), os americanos (102), os argentinos (101), os chilenos (97) e os mexicanos (95) trabalham menos para seus fiscos.

Nesses 150 dias, os três fiscos arrecadarão mais de R\$ 600 bilhões -hoje, o Impostômetro (painel no centro da capital paulista que registra, em tempo real, a carga tributária no país) já marcava quase R\$ 580 bilhões. Os 150 dias foram calculados pelo IBPT para o rendimento médio mensal. Para a baixa renda (até R\$ 3.000), serão 143 dias (de 1º de janeiro até hoje).

EM CASA, TAMBÉM SE PUNE

/ CNJ / ÓRGÃO QUE CONTROLA O PODER JUDICIÁRIO AFASTA E ABRE PROCESSO CONTRA OS DESEMBARGADORES OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

OS DESEMBARGADORES OSVALDO

Cruz e Rafael Godeiro serão investigados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Por 13 votos a 1, os conselheiros aprovaram a abertura de procedimento administrativo contra os magistrados potiguares. As defesas tiveram dez minutos para tentar convencer os conselheiros, mas não conseguiram. A partir de agora o processo será distribuído para um membro da Corte do CNJ que ficará responsável pela relatoria. A primeira medida será convocar os desembargadores para apresentar defesa. As investigações devem durar de quatro a seis meses. Em caso de condenação, de acordo com o estatuto da magistratura, a pena pode variar de uma simples multa a aposentadoria compulsória, quando o réu passará a receber o salário proporcional aos anos em que atuou na magistratura.

Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz são acusados de integrar uma quadrilha que agia na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte na época em que os dois presidiram a instituição. O último relatório elaborado pela comissão interna que investiga o escândalo dos precatórios administrativamente, e entregue na segunda quinzena de abril, detectou 453 movimentações bancárias ilegais no esquema. A estimativa da fraude é de que tenham sido desviados mais de R\$ 20 milhões.

Dos 15 conselheiros, apenas o juiz federal de São Paulo, Sílvio Rocha, propôs a abertura de uma sindicância interna para apurar os indícios de irregularidades contra Osvaldo e Rafael, o que demandaria mais tempo e faria a investigação começar praticamente do zero. O advogado Jefferson Kravchychyn foi o único conselheiro que faltou à sessão. Os demais acompanharam o voto da relatora, a corregedora nacional de Justiça, Eliana Calmon, que além de pedir a abertura do Processo Administrativo



▶ Na sessão do CNJ, 13 votos contra 1 pelo afastamento dos desembargadores

Disciplinar (PAD), também solicitou o afastamento dos desembargadores. Como os dois já haviam sido afastados de suas funções pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) desde 18 de abril, a medida não terá efeito prático, apenas administrativo.

A corregedora do CNJ fez uma longa exposição do caso baseado nos relatórios de inspeção especial da comissão de sindicância aberta no TJ, do Tribunal de Contas do Estado e no depoimento da ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla de

Paiva Ubarana Araújo Leal. Ela fez questão de dizer que ao pedir a abertura do PAD não estava prejulgando os desembargadores, mas apresentando provas de indícios que comprovam, no mínimo, que houve falta de zelo administrativo. "Não estamos di-

zendo que foi cometido crime. Mas pelo menos houve absoluta falta de preocupação em se organizar. Como é que se assina 400 e tantas guias! É impossível sacar dos cofres públicos R\$ 13 milhões (desvio confirmado no segundo relatório parcial da sindi-



▶ Osvaldo Cruz



▶ Eliana Calmon apresentou relatório aos demais conselheiros



▶ Rafael Godeiro

ADVOGADO TENTOU FAZER VALER PROVA DE ASSINATURA FALSA

Apesar da derrota na Corte do CNJ, a defesa do desembargador Osvaldo Cruz segue confiante numa reviravolta do caso. O advogado Armando Holanda, que em dez minutos não conseguiu convencer os conselheiros a trazer o processo de volta para justiça estadual realizar diligências nas provas, disse que recebeu a abertura do Procedimento Administrativo contra o cliente de forma tranquila. "Para mim foi absolutamente natural. O processo vai ser aberto, assim como também será aberta a fase de defesa em toda a sua amplitude. A defesa que fizemos foi prévia e agora nós vamos participar da instrução do processo e produzir provas ainda melhores", afirmou.

Durante a defesa na sessão, Holanda citou o laudo pericial que contratou e que mostrou a falsificação de uma das assinaturas de

Osvaldo Cruz cuja rúbrica foi atribuída ao desembargador por Carla Ubarana. Os conselheiros não levaram o documento em consideração, já que ele ainda não tem valor legal. Para a apresentação da defesa na fase de instrução, Holanda ainda não sabe quantos laudos de cheques e documentos com a suposta assinatura de Osvaldo Cruz terá em mãos. De acordo com o Ministério Público Estadual, o desembargador Osvaldo Cruz teria assinado 30 cheques e 14 ofícios nos quais ele determinava pagamentos a pessoas que não tinham precatórios a receber e atuavam como laranjas o esquema. "Ainda não sei se teremos os laudos prontos porque não depende de mim. Também nem sei o que darão essas perícias. Juntei um laudo, mas juntarei outros ainda. Quando puder juntar espero que confirmem



▶ Armando Holanda: "Absolutamente natural"

o primeiro. Aí vamos querer saber quem preencheu", disse o advogado que evocou sua experiência profissional para ressaltar a confiança na defesa. "Essa decisão do CNJ não me abala. Ao contrário, me revigora. Tenho 42 anos de ati-

vidade profissional", comentou.

A defesa de Osvaldo Cruz tentou convencer os conselheiros com os mesmos argumentos que já havia adiantado à imprensa local, em entrevista coletiva semana passada. Armando Holanda cen-

trou fogo na desqualificação da comissão de inspeção para investigar os magistrados tendo como presidente um desembargador (Caio Alencar) que estava impedido de trabalhar por licença médica, além de ter sido citado, junto com a filha, num trecho do depoimento de Carla Ubarana sob o benefício da delação premiada. Na ocasião, a ex-chefe da divisão de precatórios falava sobre a transferência de um carro que Débora - filha de Caio - havia comprado de Carla no tempo que as duas eram amigas. "Me magoa dizer, mas preciso dizer. O presidente dela (comissão interna do TJRN) e uma parenta de primeiro grau são citados no apuratório da comissão que ele próprio presidiu", disse.

A corregedora nacional de Justiça, Eliana Calmon, rebateu todos os pontos da defesa. Sobre a co-

missão, ela disse que a estrutura é legal porque foi aprovada por todos os desembargadores da Corte, inclusive os magistrados que hoje são acusados de participação no esquema.

Também em dez minutos, ela afirmou que é a primeira vez na vida que via alguém ser investigado com base num depoimento sob o benefício da delação premiada. Boris também declarou que Carla Ubarana seria inimiga de Godeiro desde o dia em que ele demitiu três irmãos dela do TJRN, daí as acusações. O NOVO JORNAL tentou contato com a defesa do desembargador Rafael Godeiro, mas o advogado Bóris Trindade não foi localizado.

SUPERVISÃO

Os conselheiros também aprovaram uma recomendação para todos os tribunais de justiça do país. A partir de agora, as instituições deverão destacar um magistrado escolhido pelo presidente do TJ para supervisionar a divisão de precatórios, que também terá que ser chefiada por uma servidora efetiva do quadro do tribunal, e nunca por alguém que ocupe cargo comissionado.

A recomendação pode ou não ser acatada. Existe no CNJ uma comissão especial junto à presidência para fiscalizar o cumprimento das recomendações do órgão. A supervisão da divisão de precatórios do Tribunal de Justiça do RN já está sob responsabilidade de um magistrado. O juiz auxiliar da presidência, Luiz Alberto Dantas Filho, mereceu elogios públicos do presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal, Carlos Ayres Brito. Foi o magistrado potiguar quem primeiro detectou problemas na divisão de precatório do TJRN, o que levou a presidente Judite Nunes a abrir investigação interna e pedir auxílio do Ministério Público Estadual para ajudar na apuração das irregularidades. "Louvo e cumprimento o juiz Luiz Alberto Dantas Filho, que levantou preliminarmente os dados e nos possibilitou estar aqui agora", disse o ministro do Supremo Tribunal Federal.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

TRANSPARÊNCIA TOTAL

Nosso Rio Grande do Norte vai ser dos primeiros a aderir a Lei de Acesso à Informação, que permite ao cidadão ciência sobre todas as ações do estado, como determina o diploma legal sancionado pela presidente Dilma Rousseff. Começando pela total transparência nos salários dos servidores públicos. Um decreto já foi encomendado neste sentido facultando ao cidadão potiguar livre acesso aos números da folha de pessoal.

Mas, não vai ser fácil a aplicação da Lei de Dilma. Existem resistências. O próprio Governo não tem acesso aos salários pagos pela UERN, que, por sinal, está em greve por aumento.

SAÚDE NA JUSTIÇA

A OAB/RN, em parceria com os representantes do colegiados de entidades ligadas à saúde, promove na manhã de hoje o 3º Fórum em Defesa da Saúde Pública, com o objetivo de analisar os problemas identificados pela Promotoria e da sua Comissão de Direito da Saúde. A implantação do ponto eletrônico será um dos pontos de pauta do conclave.

CONTRA OS JUMENTOS



Antes do promotor propor a proibição do plantio de capim na vazante do riacho Carnaubais, neste ano de seca, em Caraubas, este município enfrentou uma ação judicial contra os jumentos. No ano de 2006, houve um juiz de direito que, depois de atropelar um animal com o seu carro, mandou a Prefeitura "recolher e abater" os jumentos da cidade. - Só os quadrúpedes.

REBELDIA PETISTA

O alto comando do PT não tem, somente, Mossoró como um foco de rebeldia a ser combatida nessa pré-campanha municipal. No Recife, a prévia interna deu a vitória ao atual prefeito João de Costa, derrotando o preferido da cúpula partidária, deputado Maurício Rands, também preferido do governador Eduardo Campos, que tem interesse em Mossoró.

TEMPO DE EXPANSÃO

Depois de adquirir a sede própria no nobre endereço da avenida Deodoro, os companheiros do Sindicato dos Bancários, ampliam os seus domínios: 1 - Começou a cobertura do estacionamento e, na casa vizinha, também adquirida, será construído um auditório



FATO NOVO

A história política brasileira registra inúmeros casos do perigo que correm candidatos e candidaturas que despontam antecipadamente como favoritos.

Estudioso de Carlos Lacerda, o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves deve conhecer a movimentação da velha UDN (o partido de Lacerda) para impedir que Juscelino Kubitschek, o construtor de Brasília, favorito na eleição de 1965, chegasse à Presidência da República: "Se conseguir ser candidato não se elege; se for eleito não toma posse; se tomar posse não governa".

O golpismo udenista terminou virando contra a próprio Lacerda depois que os militares tomaram o poder em 1964. Lacerda se preparava para enfrentar Kubitschek em 1965 e quando este teve o seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos apareceu sozinho na pista, até o Ato Institucional nº 2 mudar as regras do jogo, adotando a eleição indireta feita por um Congresso manietado. Restou a Carlos Lacerda procurar os antigos inimigos, articulando uma Frente Ampla que não deu em nada, mas - coincidentemente - terminou com a suspeita morte dos seus principais líderes; o próprio Lacerda, JK e o presidente deposto João Goulart.

Filiado ao PDT, partido criado por Leonel Brizola (grande inimigo de Carlos Lacerda) inspirado no trabalhismo de Getúlio Vargas, o presidente que suicidou-se para não capitular diante da campanha que lhe moveu o jornalista Carlos Lacerda, Carlos Eduardo Alves parecia contar os dias para voltar à Prefeitura, uma vez que se manteve em primeiro lugar nas intenções de voto, em todas as pesquisas divulgadas, quando apareceu um sinal amarelo vindo da Câmara Municipal, onde nunca desfrutou de grande popularidade, embora, enquanto prefeito, tenha contado com a maioria, a exemplo de todos os outros que exerceram o cargo de prefeito.

Na construção de sua própria candidatura, o ex-prefeito não se preocupou em tentar formar uma base legislativa, ou mesmo estabelecer um diálogo com aqueles que podem ter um mínimo de afinidade política, seja pelo plano municipal, estadual ou federal.

Grande beneficiado pelo desgaste da prefeita Mícarla de Sousa, que o nomeou seu inimigo e desafeto, Carlos Eduardo cuidou, única e tão somente, da parte eleitoral da campanha sem dar importância às questões políticas. E não se lembrou de que, para ser candidato, ainda faltava a aprovação de suas contas pela Câmara Municipal. Contas que foram aprovadas "com ressalvas" pelo Tribunal de Contas (órgão auxiliar do Legislativo), permitindo a decisão política dos legisladores municipais ancorada nessas "ressalvas". O primeiro resultado, nas comissões, pode antecipar o que poderá vir no plenário. O mesmo plenário que, há 43 anos, cassou o mandato do seu pai, Agnelo Alves, que havia sido afastado da Prefeitura pelo Comando da Região Militar. Quem voava em céu de brigadeiro terá agora muitas turbulências pela frente. No mínimo, o candidato favorito vai perder tempo e energia, além de fornecer munição aos seus adversários. Isso, se conseguir reverter a decisão legislativa no Judiciário.

No mínimo estamos diante de um fato novo no que prometia uma monótona campanha municipal em Natal. Exigindo de Carlos Eduardo Alves uma nova postura.



“ O IBAMA afasta-se da segurança jurídica uma vez que deixa de observar os limites de sua intervenção ”

DO ADVOGADO ANDRÉ ELALI SOBRE A AÇÃO DOS ÓRGÃOS FEDERAIS PARA INVIABILIZAR A VIA COSTEIRA

ZUM ZUM ZUM

- ▶ Números oficiais: PSOL e PSTU, que estão se coligando, contam com 281 filiados registrados na Justiça Eleitoral. O bastanta para terem tempo gratuito na TV.
- ▶ O barítono alemão Johannes Martin Krätze inicia, hoje, na escola de música da UFRN, um "masterclass" de canto lírico
- ▶ Hoje completa 50 anos da instalação do município de Pedra Grande.

- ▶ Sepultado, domingo, em Jardim do Seridó, Jamdovi de Medeiros Brito, de tradicional família seridoense
- ▶ O Grupo de Dança Popular do Colégio Marista apresenta, na noite de hoje, no Teatro Alberto Maranhão, o espetáculo "Ponto do Fuxico".
- ▶ Sandro Pimentel e Robério Paulino, pré candidatos do PSOL, visitaram, na manhã de ontem, o Novo Jornal.

- ▶ A Câmara de Natal realiza na manhã de hoje a quarta audiência pública sobre o trânsito de Natal, numa proposta do vereador Ney Júnior..
- ▶ Na Assembléia Legislativa uma audiência pública debate a falta d'água para consumo humano e "desidentificação" de animais na região do Potengi.
- ▶ Santa Cruz festeja, hoje, sua Padroeira, Santa Rita de Cássia.

FAÇA O QUE EU DIGO

Para não ficar na base do "faça o que eu digo e não faça o que eu faço", portaria da Procuradoria Geral de Justiça, publicada sábado, revogou "a dispensa de licitação publicada no Diário Oficial nº 12.699, edição de 05/05/2012, que trata da locação do imóvel situado à rua Militão Chaves, 2079, Candelária". O imóvel pertence ao sr. Luiz Cláudio Souza, que foi Chefe da Casa Civil no Governo Iberê Ferreira de Souza, e o valor total do contrato passava de R\$ 2 milhões.

PROPAGANDA ENGANOSA

Enquanto se anunciava a presença em Natal, no último sábado, do DJ Olim Batista, contratado para animar um evento local, o herdeiro de Eike Batista, o homem mais rico do Brasil, segundo a colunista Mônica Bérghamo, cumpria contrato profissional na boate Sirena, na praia de Maresias, a preferida dos bacanas de São Paulo.

INICIATIVA ISOLADA

A eleição municipal de Mossoró ganha dimensão nacional, como mostra a nota publicada pela revista Isto é desta semana: "A cúpula do PT decidiu que, antes do registro na Justiça Eleitoral, todas as chapas de cidades estratégicas terão de ser homologadas pela Executiva Nacional. O objetivo é impedir iniciativas isoladas como em Mossoró (RN), onde o partido apóia a candidatura do PSB para tirar do DEM a última cidade com mais de 150 mil habitantes.

UFRN NA UCLA

A professora Maria Helena Braga e Vaz da Costa, do Departamento de Artes da UFRN, participa do colóquio Globalização e Cultura Visual do Brasil, que se realiza, hoje, na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, que se desenvolve no Departamento de Espanhol e Português.

NOVA VIA



O Projeto Executivo de Engenharia para Melhorias da Circulação na avenida Engenheiro Roberto Freire, a cargo da empresa Tenenge Engenharia, teve seu prazo prorrogado até o mês de Julho. O que empurra a concorrência da obra para Agosto ou Setembro. Mas, o Governo já negociou a ampliação do financiamento para R\$ 470 milhões para as obras de mobilidade urbana em Natal. Inclui-se a nova Roberto Freire.

Editorial

Festa fora de hora

O Rio Grande do Norte vive um de seus períodos mais secos dos últimos anos. A constatação não é somente de meteorologistas, mas de produtores rurais e de agricultores, que sofrem de perto, e primeiro, as consequências da falta de chuvas.

Nada menos do que 139 municípios pediram socorro oficialmente ao governo. Em situação de emergência, eles sinalizaram que não suportariam, sozinhos, bancar as dificuldades que, certamente, enfrentarão, na cidade e na zona rural. Muitos deles já sofrem hoje as dificuldades geradas pelo longo tempo sem chuvas.

Tem chamado à atenção, no entanto, em vários municípios, que ao mesmo tempo em que prefeitos lamentam os prejuízos provocados pela seca, várias festas populares estejam sendo realizadas (ou anunciadas) - seja para celebrar a padroeira ou para marcar o aniversário da cidade.

É, sobretudo, um contrassenso notar que enquanto correm os pires em busca de verbas federais e estaduais vários desses gestores mexem nos cofres para pagar artistas de renome nacional.

Difícil saber, portanto, até onde vai a necessidade de um município desses ou até onde pode chegar a cara de pau de um gestor capaz de assistir o flagelo de um lavrador enquanto negocia shows milionários em praça pública.

Para se ter ideia de como parece haver falta de sintonia entre o que apregoam alguns prefeitos e o que de fato ocorre em várias cidades há, até hoje, divergências sobre o total de cidades em estado de emergência.

Até ontem, segundo o governo estadual, dos 139 municípios que se disseram afetados pela seca somente 95 enviaram documentações necessárias para o repasse de verba do governo federal.

Ninguém duvida que a situação esteja crítica, aliás muito crítica, no interior. Dela dão notícia produtores e agricultores. E as imagens reproduzidas em reportagens sobre o tema indicam o grau da gravidade. Em muitas deles, surgem o gado morto e os açudes secos.

É extremamente prejudicial, principalmente para aqueles que esperam contar com o apoio dos governos estadual e federal, que prefeituras fechem os olhos para as dificuldades provocadas pela estiagem. Não é possível que os que precisam fiquem sem os recursos porque a prioridade em determinadas cidades seja realizar grandes festas.

O período junino está aí. É o mais festivo do ano. Bom momento para identificar quem, de verdade, está mais preocupado com os habitantes de sua cidade ou com o teretê.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyila@gmail.com



Sobre seca, memória e tristeza

Morei o pedaço da minha vida onde a infância é curta no interior. É de lá de Bom Jesus que guardo as lembranças mais fulgentes das estrelas que disputam o solo do céu, dos banhos de lagoa, de rio e açude; das bonecas de pano costuradas pela vizinha, Ilza "lavadeira", que tinham longos cabelos azuis de pernas de calças jeans desfiadas. Da minha infância também guardo os memoráveis banhos de chuva debaixo das bicas das casas, num tempo em que as cisternas abriam a boca num sorriso largo pela dádiva enviada dos céus.

Em tempos de chuva, dava para sentir a alegria iluminando o sorriso desgastado dos agricultores, que corriam para fazer seus roçados, sem necessariamente depender das vazantes. Em casa, a euforia não se dava apenas pelas jarras cheias. A chuva se traduziria dali a alguns dias em mesa farta com feijão verde, canjica, pamonha e milho cozido. O primeiro era comido fazendo o que chamávamos de "macacos" envolvido em farinha de mandioca e embebido no molho da galinha torrada e criada no quintal.

A reunião em casa em torno do preparo das iguarias de milho, na época do São João era um verdadeiro feito. O ritual começava desde a escolha das melhores palhas que envolviam a espiga. Já que depois vestiriam a pamonha. Eu, particularmente, achava trabalhoso por demais quebrar o milho, esmagá-lo no ralador feito de folhas de flandres, peneira-lo na arupema para extrair seu leite amarelo, depois misturá-lo ao leite de coco e de gado e, finalmente, derrama-lo no berço esplêndido da palha verde - já devidamente costurada, ou como era de costume da minha avó, apenas dobrada de maneira que sustentasse em suas vestes o líquido que, em longa permanência no caldeirão de água fervente, se transformaria no biscoito fino do milho: a pamonha. E para nosso paladar ela tinha de ser doce. A canjica era um pouco mais fácil e cabia a mim, depois que estava pronta e devidamente esparramada nos pratos para receber os tufo de pó de canela, a árdua tarefa de raspar o tacho com uma colher, para facilitar a limpeza depois. Nunca experimentei uma pamonha ou canjica - de padaria - que tivesse aquele gosto: que era um misto de esforço conjunto, tradição, agradecimento e celebração à chuva e aos santos juninos.

Nesses tempos em que a seca estorrica a terra e a razão de viver dos lavradores, penso com pesar na miséria que já bate à porta de milhares de pessoas no interior do Estado. Já nem aguento mais ler ou assistir algum noticiário que trate do tema, sem me abater um sofrimento telúrico que me rasga as lembranças e a alma. E então, me apercebo que uma imensa parte de mim que mora nessas lembranças resseca, sente fome e se entristece e com a seca.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Jogada arriscada

Tragada pelo Cachoeiragate e sob risco de perder seus contratos do PAC, a construtora Delta tentará hoje uma cartada para contestar o processo para declará-la inidônea, ou seja, proibida de ter negócios com o poder público. Na defesa, a empreiteira dirá que a Controladoria Geral da União não segue o princípio da equidade. Usará como exemplo a Operação Mão Dupla, que identificou fraudes em obras do Dnit feitas pela Delta e por outras 11 empreiteiras, além do suposto esquema de liberação de R\$ 3 bilhões do FGTS a construtoras. Mas só a Delta está sob ameaça. "A CGU escolhe quem processar", diz um interlocutor da empresa.

É GUERRA

Com base nessa linha de defesa, a Delta estuda entrar com uma medida cautelar no Superior Tribunal de Justiça para contestar o método de investigação do órgão ligado à Presidência.

EM ABERTO

A corregedoria da CGU afirma que ainda analisa se as empresas citadas na denúncia de fraude no FGTS, que teria beneficiado funcionários da Caixa Econômica Federal, devem ser declaradas inidôneas.

MULTIUSO

Em conversa com parlamentares da base aliada, empresários afirmam que a J&F está preocupada com a repercussão negativa da aquisição da Delta. A holding está de olho na operação de compra da companhia aérea portuguesa TAP, prevista para o segundo semestre.

CONEXÕES 1

Antes de ser leiload para Marcelo Limírio, sócio de Demóstenes Torres e Cachoeira, o Hotel Nacional do Rio estava sob controle da Susep, que tinha à frente em 2009 o deputado Armando Vergílio (PSD-GO), que foi secretário no governo Marconi Perillo em 2011.

CONEXÕES 2

Indicado para a Susep na cota do PTB, em 2007, Vergílio convidou João Furtado, atual secretário de segurança pública de Goiás, para ser seu chefe de gabinete na autarquia federal.

OUTRO LADO

Furtado afirma que só foi trabalhar com o então presidente da Susep em 2010, após a realização do leilão, cujo resultado agora será investigado. Ar-

mando Vergílio afirma que só conheceu Limírio depois da venda do Hotel Nacional, que "ocorreu dentro da mais perfeita legalidade", segundo ele.

TAPETÃO

O PT antecipou para quinta-feira a reunião da Executiva Nacional que discutirá o futuro das prévias em Recife. A tendência, segundo a cúpula do partido, é suspender o resultado que levou à vitória do atual prefeito, João da Costa, e convocar um encontro de delegados para definir a questão.

TÔ FORA 1

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, evitava tomar partido na contenda recifense antes mesmo do fim de semana de disputas judiciais e bate-boca. "Eu só torço pelo Palmeiras", repetia a todo mundo que perguntava de que lado estava.

TÔ FORA 2

A presidente Dilma Rousseff já avisou que não pisará em Recife na campanha caso haja uma cizânia na seção local do partido.

DESCARRILOU

Acuado pela crise nos transportes, o governo de SP identificou mobilização de sindicatos para promover paralisação de trens e metrô num único dia, o que afetaria seis milhões de usuários e aumentaria o desgaste de Geraldo Alckmin.

MÃO DUPLA

Enquanto busca negociação com sindicatos da CPTM e do Metrô, o Bandeirantes abriu tratativas, nos bastidores, com a Justiça do Trabalho. Quer que a greve seja julgada ilegal tão logo seja deflagrada, impedindo o colapso no sistema.

TIROTEIO

“Estamos na fase do politicamente correto: é melhor acabar com 14º e 15º salários antes que façam plebiscito para extinguir o salário dos deputados e até fechar o Congresso.”

DO DEPUTADO FEDERAL ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre a polêmica envolvendo o projeto que acaba com os salários extras a que os congressistas têm direito, já aprovado pelo Senado e que está na Câmara há dez dias para ser votado.

CONTRAPONTO

FÉRIAS CONJUGAIS

Após quatro horas de reunião com ministros para tratar dos vetos ao Código Florestal, domingo, no Palácio da Alvorada, a presidente Dilma Rousseff fez uma pausa de 20 minutos para gravar o programa de rádio "Café com a Presidenta". Ao final da gravação, Paulo Bernardo (Comunicações) quis saber se a mulher e ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, seria liberada em seguida:

- Será que a Gleisi não quer uma carona, presidente?
- Mas Dilma tratou de cortar o ministro:
- Nada de carona! A coisa aqui ainda vai longe!

ELOGIO À INVESTIGAÇÃO

HUMBERTO SALES / N



► Luiz Alberto Dantas Filho foi citado na sessão do CNJ

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ►

Na sessão do Conselho Nacional de Justiça que determinou a abertura do procedimento administrativo contra os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, pelo menos um magistrado mereceu um elogio. E logo da autoridade máxima do Judiciário, o presidente do Supremo Tribunal Federal e do CNJ, Carlos Ayres Brito. Ele acompanhou o voto da relatora Eliana Calmon e aproveitou para elogiar o juiz auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Luiz Alberto Dantas Filho, que há 15 anos atua na Vara da Fazenda Pública. "Louvo e cumprimento o juiz Luiz Alberto Dantas Filho que levantou preliminarmente os dados e nos possibilitou estar aqui (abrindo investigação)", disse

para em seguida ouvir de Eliana Calmon um fato curioso dos bastidores dos precatórios. "Quando ele (Luiz Alberto Dantas) começou a apertar a funcionária (Carla Ubarana) começou a receber bons presentes", comentou.

O juiz Luiz Alberto Dantas é o segundo homem da comissão de inspeção que investiga o escândalo dos precatórios administrativamente no TJRN. Acima dele, somente o desembargador Caio Alencar, que a preside. Por conta do trabalho, disse que não viu a sessão, transmitida ao vivo pela internet. Sobre o elogio, se mostrou com os pés no chão. "Estou no cumprimento do meu dever, o que fiz em relação a esse caso foi cumprindo meu dever de magistrado, de juiz designado para auxiliar a presidência do TJ. E foi o que fiz", disse sobre o fato de ter avisado à presidente do TJ, Judite Nunes, que havia algo er-

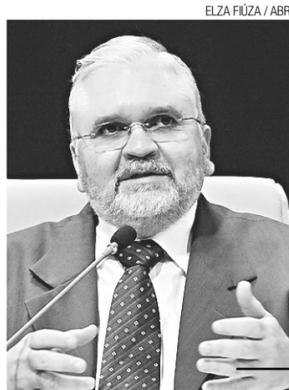
rado na condução do pagamento dos precatórios pela então chefe da divisão, Carla Ubarana.

Natural de Carnaúba dos Dantas, na região do Seridó, Luiz Alberto Dantas tem 59 anos e pontuou sua trajetória profissional entre os sonhos de professor e magistrado. Questionado sobre o 'presente' que recebeu de Carla Ubarana, contou que ganhou uma caneta e, como desconfiava da funcionária, achou por bem não devolver porque a servidora poderia desconfiar de alguma coisa. Filho do Seridó, só veio para Natal de vez em 1992. Como o pai era tabelião em Currais Novos, morou boa parte da vida no município. Formou-se no curso de Direito da UFRN em 1977.

Em meio à universidade, Luiz dava aulas de Educação Moral e Cívica (EMC) e de Organização Social, Política e Bra-

sileira (OSPB) numa escola de 2º grau do município. Foi em Currais Novos que também advogou pela primeira vez. Trabalhou, por exemplo, para o sindicato dos trabalhadores da indústria da mineração.

O magistrado entra no serviço público em 1983 quando passa no concurso para advogado da Petrobras. Três anos mais tarde passa para o concurso de juiz no Rio Grande do Norte. Antes de chegar a comarca de Natal, Luiz Alberto Dantas passou pelas comarcas de Cruzeta, Santa Cruz e São Gonçalo do Amarante. Questionado se o sonho de magistrado é chegar ao Superior Tribunal de Justiça ou ao Supremo Tribunal Federal, ele se mostra modesto. "Estou feliz por ser juiz. Se por acaso ocorrer de chegar ao Tribunal de Justiça, espero que ocorra naturalmente. Mas já estou realizado", disse.



ELZA FIÚZA / ABR

"São denúncias graves que devem ser comprovadas. O procedimento deve ser aberto para os magistrados provarem (que são inocentes)."

José Roberto Neves Amorim

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

"O voto suficientemente demonstra indícios de irregularidades. Não se trata de examinar. Abriu-se a possibilidade de investigação mais profunda. Estive no Rio Grande do Norte e vi o grau de desassossego da sociedade. Fui assediado para falar sobre esse assunto. Não é possível que uma situação dessa não seja apurada. Não é possível um volume de recursos públicos desviados sem que isso não gere uma investigação maior."

Ney José de Freitas

Desembargador Federal do Trabalho no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região

"Não houve diligências complementares até porque a corregedoria entendeu que não precisava. É possível que o esquema continuasse sem que o presidente soubesse. seria possível sem que os outros dois tivessem conhecimento? Temos o depoimento de alguém que está envolvido e que para se beneficiar tinha que apontar alguém que hierarquicamente tivesse acima. Seria conveniente que esse procedimento fosse convertido numa sindicância. A abertura de um procedimento administrativo marca para sempre a carreira de um desembargador."

Silvio Rocha

Juiz Federal de São Paulo

"É grave a repercussão social na vida de um magistrado. Mas creio que não é esse PAD que vai gerar esse problema específico. Tiveram grandes consequências no abalo da imagem dos desembargadores graves erros administrativos nas gestões deles. A repercussão social é gigantesca. Não é conveniente a manutenção deles no cargo."

José Lúcio Munhoz

Juiz do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

"Pouco importa se a imprensa prejudgou os desembargadores ou não. Tomei conhecimento de algumas matérias. Este conselho terá condições mais serenas de investigar. O laudo pericial da assinatura de um dos cheques não é suficiente para impedir a abertura do procedimento."

Wellington Saraiva

Procurador regional da República na 5ª Região

"Os documentos são comprobatórios de atos ilícitos. Há fortes indícios da participação desses magistrados que presidiram o TJRN que justificam a instauração dos procedimentos. Entendo como inapropriado o afastamento para uma oportunidade dada aos magistrados que poderão exercer defesa de forma muito mais abrangente."

Gilberto Martins

Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Pará

"Não podemos ser pautados pela imprensa. Mas também não podemos permitir que sobre a magistratura



ELZA FIÚZA / ABR

pare suspeitas graves. Desde que haja indícios sobre a suspeita. Eu não afirmaria que há fraude, mas indícios. Não há conduta ilícita, mas indícios. A Justiça tem que estar com o peito aberto, não podemos ter nada a esconder. Temos de proteger a sociedade. É muito grave ter que proteger a sociedade dos magistrados."

Carlos Alberto Reis de Paula

Ministro do Tribunal Superior do Trabalho

"Entendo que haja indícios. Organizações criminosas não são desbaratadas apenas pela investigação do Estado, mas pela desunião na hora da partilha. Por isso a delação precisa ser levada em conta. Se assinou foi porque assumiu e não porque confiava. Eu já assinei por excesso de trabalho e tive que assumir o que assinei. O cálculo dos precatórios é o cálculo renal do organismo biliar do Judiciário."

Jorge Hélio Chaves

Advogado e Conselheiro do CNJ de 2009 a 2011

Anuncie
NOVO JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.
3342.0369

Jornal de



EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com
▶ twitter/evertondantas

AQUELE INVULGAR E PODERISÍSSIMO F.J. GIGANTE

DO MEIO DO oceano, inicialmente minúsculo, como que um navio que fosse atracar no porto (igualmente minúsculo); ele veio arrastando consigo uma imensa onda, resultado do movimento de suas avantajadas pernas. Pouco antes de pisar a terra firme e seca, ele parou, deixando aquele tsunami invadir a cidade. (Natal), para que seus habitantes soubessem que finalmente teriam algo sério a debater: seu próprio fim.

E que, agora, não poderiam mais perder tempo a tuitar ou focar, nem criar boatos pela internet — entre um charuto e uma taça de vinho —; ou muito menos ficar discutindo sobre nomes, sobre comportamentos, sobre gafes, chifres e todas essas tantas outras mais coisas fúteis que o povo daquele território é tão letrado. Inclusive o senhor, senhor juiz.

A onda avançou pela Ribeira. O enorme e escomunal FJ gigante ficou só admirando o início da destruição; e sem que seus cabelos brancos, sua calvície e rugas sofressem qualquer abalo, acompanhou a muralha de água dividir-se para conquistar: atacando — pelo leito do rio — as pontes e bairros ribeirinhos, de um lado e de outro; e pela via costeira, derrubando todos os hotéis, indo acumular-se em Ponta Negra,

devastando a costa de modo que jamais novamente alguém teria a coragem de debater os supostos males que aqueles prédios e o abandono causam ao meio ambiente.

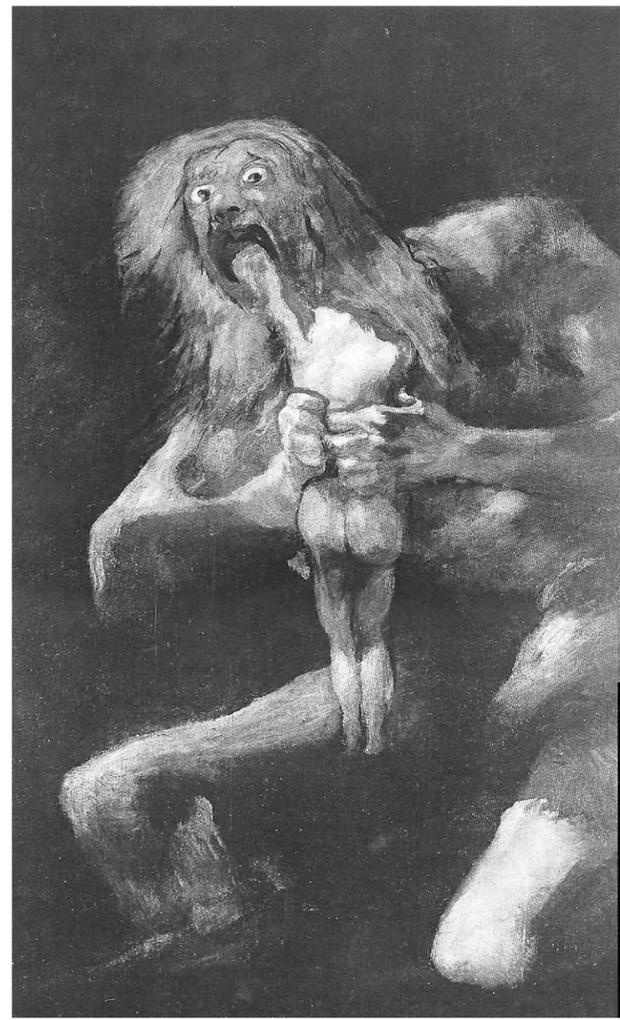
Após a Ribeira, aquele titânico e monstruoso FJ gigante seguiu para o centro da cidade, posicionando-se perto da praça dos três poderes; onde pode, de um vez só, recolher todos aqueles homens e mulheres de poder que conseguiram sair dos prédios antes que eles fossem também derrubados e — espremendo-os uns contra os outros — forjou de todo aquele poder difuso uma massa soberba de carne e ossos, algo realmente representativo dos cargos e recursos que eles pensavam possuir até a chegada daquele escomunal e agente FJ gigante, criatura que as mães acreditavam lendária/mítica, mas que a destruição a que

a cidade foi submetida tratou cravar sua presença dentro da realidade.

Após arrasar os segundo, terceiro e quartos poderes; aquele imenso e ciclópico FJ gigante seguiu em direção ao centro Administrativo, onde, sem a menor delicadeza, devastou todas as construções que antes abrigavam aquilo a que os homens burocraticamente chamavam de governo. Por fim, aquele desmedido e colossal FJ gigante aninhou-se na área onde sonhavam construir um estádio. E dali, fez seu bojo, seu leito e seu ninho, multiplicando-se (criatura hermafrodita que era), concluindo a devastação; permitindo que a natureza retomasse toda a região.

E assim, transformou aquela terra — antes ocupada por tanta bobice, frioleira, frivolidade, inânia, leviandade, nugacidade, nulidade, puerilidade, tolice e vaidade — num reino de eterna preservação.

E sua jornada fez dali nascer um exemplo para todo o mundo, que tornou lei o exercício de evitar a pequenez e - quando detectava tais atos afins - lembrava às crianças, adultos ou idosos: te afasta desta prática, lembra-te de Natal, a cidade que não cuidou em preservar-se e acabou virando lar daquele espantoso e extraordinário FJ gigante, nossa salvação.



Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Basta um toque de mulher

Na prosa poética de Diógenes da Cunha Lima, em seu belo e refinado "Natal – uma nova biografia", encontro o verso de Dailor Varela que me leva a refletir sobre a fase de baixa autoestima e desleixo por que passa essa cidade encantadora. "Clara cidade de luz. Natal não anoitece", disse o poeta falecido recentemente. No domingo passado, no entanto, Natal estava escondida na penumbra. As luzes do pórtico dos Reis Magos, na entrada, apagadas. O calçadão de Ponta Negra destruído e sem lâmpadas. O Forte dos Reis Magos oculto nas trevas. Até a Árvore do Mirassol, novo cartão postal, estava desligada e inútil.

O noticiário e o jogo político tiram suas próprias conclusões e sinalizam ora a inabilidade dos gestores, ora a escassez de recursos e o caro custeio da máquina administrativa. Certamente é a soma de tudo isso e mais um detalhe que observo a partir da experiência trivial.

Certa vez, ao visitar um amigo, professor em escola pública de 1º grau, surpreendi-me com o esmero de seu pequeno apartamento, no qual móveis simples, mas de bom gosto, contracenavam com tapetes e obras de arte assinadas por artistas populares, dando ao ambiente uma aparência agradável e acolhedora. A intimidade nos permitia descer a detalhes e, assim, ouvi-o revelar espanto pelo fato de seus colegas se acharem em miséria, quando ele conseguia viver bem e sem dívidas apoiado apenas no salário modesto. Logo percebi que o segredo estava na sua criatividade e sensibilidade e, certamente, numa precisa noção de foco e moderação.

Não é uma cena incomum. No contato com famílias pobres, em meus trabalhos voluntários, frequentemente me deparo com marcas de zelo, limpeza e beleza onde há alguém disposto a expressar sua sensibilidade e alegria de partilhar, o que quase sempre tem a ver com a presença da mulher e o jeito feminino de olhar, sentir, escolher e agir. Nesse contexto o dinheiro é curto, mas a criatividade supera obstáculos.

Natal, a meu ver, precisa desse toque feminino nos escalões gestores para sair do estágio depressivo e descuidado. O Rio Grande do Norte mesmo parece carecer dessa ousadia capaz de criar novas e saudáveis possibilidades, ainda que na contramão dos interesses corruptores por serem simples, baratas e desburocratizadas.

Mulheres no poder, já temos. Mas estariam nossas mulheres poderosas acomodadas a um mimetismo machista no ambiente viciado da política? Estariam imobilizadas pelas algemas do toma lá, dá cá e pelas sabotagens das máfias invisíveis? Não tenho a resposta, mas tenho uma certeza: se aprenderem com as mulheres pobres e criativas, Natal ficará mais bela até com canteiros de xanana, a planta singela e despojada que, segundo Diógenes, é a flor desta cidade.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Roda Viva

Se Roda Viva não deu, o fato não aconteceu. A pisada foi essa durante 40 anos. Credibilidade não costuma durar muito, mas em Roda Viva tem sido permanente. Parabéns, Cassiano. Espero que desta vez você não seja demitido do jornal sem uma linha de explicação como fizeram em o Diário de Natal.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Roda Viva 2

Meu caro Cassiano: já vão longe os velhos tempos de colégio Marista, mesmo sendo uma turma abaixo da sua, junto com seu irmão Leonardo (Bimbo) lhe admirava como um líder estudantil. Como assíduo leitor de Roda Viva, durante todo esse tempo, aceite meus cumprimentos e parabéns pela sua vitoriosa trajetória. Não posso esquecer o susto que tomei naquele 23 de abril de 2009, quando abruptamente fomos privados de ler sua coluna no Diário de Natal. Um grande abraço.

Heriberto Gomes,
Por e-mail

Roda Viva 3

Prezado Cassiano: Só hoje (domingo) pude ler a edição histórica de ontem (sábado)! O RN sem você seria menor! Olha que você sabe q eu não tenho vocação pra puxa-saco!! O que verdadeiramente existe de novo na mídia do RN é o seu NOVO JORNAL, com suas manchetes bem sacadas e a sempre instigante, combativa e educativa (pp pros ecochatos) Roda Viva! Vale lembrar que foi nela que aprendemos que no nosso estado tem gente

que gasta 100 pro vizinho não ganhar 10! E agora piorou, pois o 100 que gastam tem sido principalmente dinheiro público!! Você merece viver muito mais do que a média do que nós mortais vivemos! Um forte abraço

Nelson Solano Vale

Roda Viva 4

Meus Parabéns à Roda Viva. Quarenta anos de serviço ao Jornalismo e à liberdade de imprensa!

François Silvestre

Roda Viva 5

Perfeita a edição do 40 anos da Coluna Roda Viva no @NovoJornalRN. Parabéns a todos.

Bruno Giovanni - @BrunoGiovanni,
Pelo Twitter

Roda Viva 6

A leitura do caderno especial do @NovoJornalRN com os 40 anos da coluna do Cassiano (Roda Viva) foi uma viagem agradável.

Aluisio Lacerda - @AluisioLacerda,
Pelo Twitter

Roda Viva 7

Parabéns ao @NovoJornalRN pela ousada e consagrada edição dos 40 anos de Roda Viva. Conclusão: o defeito de Cassiano é ser americano.

Tertuliano Pinheiro - @tertulianop,
Pelo Twitter



Roda Viva 8

O @NovoJornalRN é leitura obrigatória. Parabéns pelos 40 anos de RodaViva!

Miguel Josino Neto - @migueljosino,
Pelo Twitter

Roda Viva 9

Durante mais de 40 anos atuando na imprensa local TN-DN e NOVO JORNAL, o mestre Cassiano Arruda honrou e dignificou a profissão que abraçou.

Jurandy Nobrega - @jurandynobrega,
Pelo Twitter

Jornalismo

Analisando com inteligência, o NOVO JORNAL, a exemplo da grande imprensa, foi o único que não repercutiu a desacreditada delação. Sintonia! Desta forma o NOVO JORNAL realmente mostra que é o veículo local com procedimento de grande imprensa. Parabéns ao pessoal do NOVO JORNAL.

Gustavo Rocha - @gustavorocha,
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VANGUARDA DE COMUNICAÇÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Midia - (81) 3466.1308

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,89%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD



NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111

Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI MONTADORA | CONSÓRCIO HYUNDAI | O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 15%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,89% A.M. (COEFICIENTE 0,04646) MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04756 E TAXA DE 11,22% A.A. TAXA DO CET MAIS IOF DE 1,09% A.M. E DE 13,85% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO 0 KM. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 22/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUIA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

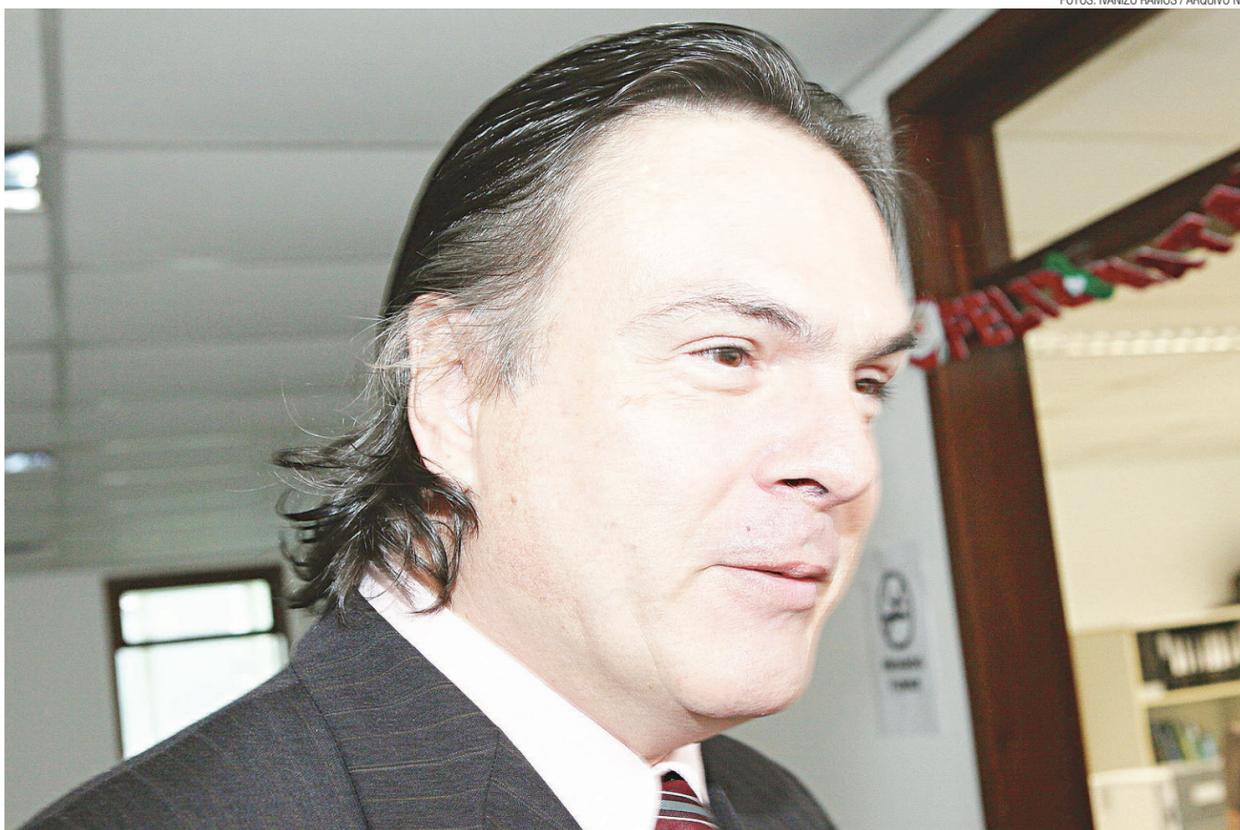


Respeite a sinalização de trânsito

HÍGIA NA RETA FINAL

/ PROCESSO / MINISTÉRIO PÚBLICO APRESENTA ALEGAÇÕES FINAIS E PEDE CONDENÇÃO DO FILHO DA EX-GOVERNADORA WILMA DE FARIA, LAURO MAIA; E DE OUTROS DOZE RÉUS. ACUSADOS AGORA VÃO SE PRONUNCIAR. APÓS ISSO, SAI A SENTENÇA

FOTOS: IVANIZO RAMOS / ARQUIVO JN



► Mário Jambo, juiz da 2ª Vara Federal, vai julgar caso logo após acusados apresentaram seus últimos argumentos de defesa

QUASE QUATRO ANOS depois, o processo da chamada Operação Hígia está chegando ao final na primeira instância da Justiça Federal. O Ministério Público Federal apresentou as alegações finais no processo pedindo a condenação de 13 pessoas, entre elas o advogado Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria, todos acusados de formação de quadrilha, peculato, corrupção, tráfico de influência e crimes contra a Lei das Licitações. Além de Lauro Maia, são réus no processo o ex-secretário adjunto de Esporte e Lazer do governo do Estado, João Henrique Lins Bahia, a procuradora do Estado, Rosa Maria D'Apresentação Caldas Simonetti, funcionários da secretaria estadual de Saúde e empresários do setor de terceirização de mão de obra, entre eles o advogado Anderson Miguel, assassinado em junho do ano passado no escritório dele, sem que a polícia tenha apresentado até hoje qualquer conclusão sobre as investigações. Os contratos de prestação de serviços com a Sesap estavam relacionados à higienização hospitalar, ao Samu Metropolitano de Natal e ao Programa Farmácia Popular.

Como o Ministério Público ficou com o processo por 24 dias para apresentar suas alegações, vários advogados dos réus apresentaram petição ontem pedindo o mesmo prazo para também produzirem as alegações finais, pedido que será deferido pelo juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo. O prazo é único para todos os réus. Depois disso, o processo será considerado concluso para que o juiz dar a sentença final.

Hígia foi o nome dado pela Polícia Federal em referência à

deusa da limpeza na Mitologia Grega. A Operação deflagrada no dia 13 de junho de 2008, em Natal. A operação prendeu acusados de terem montado um esquema de facilitação em licitações na secretaria de Saúde do Estado que teria resultado no desvio de R\$ 36 milhões.

De acordo com a denúncia, o esquema funcionava com a contratação e prorrogação de contratos firmados pelas empresas A&G Locação de Mão-de-Obra LTDA., Envipol, e Líder, para a prestação de serviços de terceirização de mão-de-obra a órgãos

públicos do estado, entre os anos de 2005 e 2008. O esquema contou, ainda, com participação de diversas empresas do segmento. O grupo de empresas pagava propina para a manutenção dos contratos, bem como com o beneficiamento político através da troca de favores para que correligionários e eleitores fossem contratados como funcionários das empresas terceirizadas.

Os dados coletados durante a Operação Hígia já apontavam para a existência de um acordo responsável nas licitações relacionadas aos serviços de terceirização ou locação de mão-de-

obra, contratados com diversos órgãos públicos, em especial com a Secretaria Estadual de Saúde. Durante o processo os empresários Jane Alves, Anderson Miguel da Silva, Marco Antônio França de Oliveira e Francinildo Rodrigues de Castro chegaram a confirmar a existência do esquema em declarações prestadas à Polícia Federal.

Ao apresentar suas alegações finais, o Ministério Público Federal pede a condenação de 13 réus no processo. Apenas o funcionário da Secretaria de Saúde, Ge-

narte de Medeiros Brito Junior, foi excluído da ação porque o MPF considerou não haver provas suficientes da participação dele no esquema para pedir a condenação. O MPF também pediu a extinção da punibilidade em relação a Anderson Miguel, já que ele foi assassinado no ano passado.

Caberá ao juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo, decidir sobre os benefícios que poderão ser concedidos à empresária Jane Alves com base na legislação tendo em visto ela ter colaborado com as investigações através da delação premiada.

PROVAS CONFIRMAM PARTICIPAÇÃO

Para o MPF/RN, as provas e os depoimentos confirmam a participação dos réus no esquema para fraudar licitações e prorrogar contratos ilegalmente. Para chegar às conclusões apresentadas, o Ministério Público se valeu de informações obtidas através da Controladoria Geral da União, bem como por interceptações telefônicas, depoimentos confirmados em juízo, além de documentos, agendas e arquivos de computadores que foram apreendidos desde a investigação policial até o momento atual do processo.

Nas suas alegações, o Ministério Público confirma o que apresentara na denúncia apontando a existência de acordo entre os empresários Anderson Miguel, Mauro Bezerra, Herberth Florentino, Edmilson Pereira e Francisco Alves de Sousa Filho, denominado "pacto de partilha ou banda", em que tanto as empresas contratadas ilegalmente quanto as que apenas apoiavam o esquema eram beneficiadas. Para o MP, o processo comprovou que algumas empresas entravam nas licitações apenas para dar uma aparência de legalidade no processo, mas apresentavam propostas para perder a concorrência em troca de dinheiro.



► Segundo acusação, Lauro Maia recebia propina para ajudar esquema

so a existência de uma combinação que envolvia o pagamento de propina a Lauro Maia, filho da então governadora Wilma de Faria, para que a Envipol, A&G e Líder tivessem os contratos renovados e para conseguir agilidade na liberação de pagamentos.

Esse acordo foi revelado tanto por Anderson Miguel, que foi assassinado, como pela ex-mulher dele, Jane Alves, que chegaram a dar detalhes de como funcionava a quadrilha. Jane Alves disse que era exigido dela e de Anderson Miguel em torno de 10 a 15% do valor do contrato, a título de propina, sob pena de ser lançada nova licitação e de ser retido o pagamen-

to. Ela revelou ter entregue pessoalmente, por duas vezes, o pagamento da propina a Lauro Maia. Em depoimento, Anderson Miguel afirmou que ao longo de três anos efetuou tais pagamentos, e calculou que o total pago como propina chegou a R\$ 3 milhões, repassados indiretamente a Lauro Maia para liberação do dinheiro dos contratos.

No entendimento do Ministério Público Federal, o processo comprovou que o filho da ex-governadora Wilma de Faria detinha forte influência junto ao Governo da época, tendo conseguido favorecer essas empresas em troca de propina.

O OUTRO LADO

O advogado Ademar Rigueira, que representa Lauro Maia no processo, estava ontem em Brasília e disse que ainda não tinha conhecimento dos termos da alegação final apresentada pelo Ministério Público no processo da Operação Hígia por isso não tinha condições de se manifestar a respeito. Quando foi apresentada a denúncia, o advogado de Lauro Maia alegou que a ação era improcedente por considerar que estavam ausentes quaisquer elementos indispensáveis às configurações dos tipos penais. E partiu para o ataque ao Ministério Público. "As provas não conseguem, a não ser na criação mental dos procuradores da República, trazer qualquer elemento caracterizador do tipo penal. Não existe prova idônea capaz de assegurar que Lauro Maia teria se comprometido a exercer influência sobre os funcionários públicos. Lauro Maia é pessoa pública, advogado, filho da governadora do Rio Grande do Norte, exercendo à época dos fatos a função de assessor parlamentar de deputado federal. No processo, nada mais

resta do que a condição de vítima. O seu nome, a sua reputação, dignidade e credibilidade foram utilizados como arma poderosa nas mãos de estelionatários da honra, contrabandistas do nome alheio",

A defesa tentou retirar da Justiça Federal a competência para apreciar a causa, sob a alegação de que as verbas federais foram incorporadas às estaduais. Também contestou à época as gravações telefônicas apresentadas pela Polícia Federal, alegando que o fato de terceiros terem se utilizado do seu nome em conversas telefônicas não conclui que o acusado tivesse conhecimento da existência de contratos, tampouco de sua prorrogação. "Tudo não passa de uma inusitada combinação de relatos com uma série de suposições, incapazes de oferecer substrato a uma persecução penal" disse a defesa.

Também o advogado Arsênio Pimentel, do ex-secretário adjunto de esporte, Luis Henrique Lins Bahia, disse ainda não ter tido acesso aos autos do processo com as alegações finais do Ministério Público e pediu para comentar só depois de ler a peça.

CONFIRA OS PEDIDOS DE CONDENÇÃO

LAURO MAIA

► Formação de quadrilha; corrupção passiva; tráfico de influência; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por duas vezes)

JOÃO HENRIQUE LINS BAHIA NETO

► Formação de quadrilha; corrupção passiva; tráfico de influência; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por duas vezes)

ROSA MARIA D'APRESENTAÇÃO CALDAS SIMONETTI

► Formação de quadrilha; corrupção passiva por três vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por três vezes; dispensa indevida de licitação - por quatro vezes; lavagem de dinheiro)

JANE ALVES DE OLIVEIRA MIGUEL DA SILVA

► Com pedido de concessão dos benefícios da delação premiada (formação de quadrilha; corrupção ativa; dispensa indevida de licitação - por duas vezes; fraude em licitação por quatro vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por três vezes)

EDMILSON PEREIRA DE ASSIS

► Formação de quadrilha; corrupção ativa; fraude em licitação - por quatro vezes)

FRANCINILDO RODRIGUES DE CASTRO

► Formação de quadrilha; corrupção passiva)

FRANCISCO ALVES DE SOUSA FILHO

► Formação de quadrilha; corrupção ativa; dispensa indevida de licitação - por duas vezes; fraude em licitação - por três vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por duas vezes)

HERBETH FLORENTINO GABRIEL

► Formação de quadrilha; corrupção ativa - por duas vezes; peculato - por duas vezes; dispensa indevida de licitação - por duas vezes; fraude em licitação - por duas vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato)

LUCIANO DE SOUSA

► Formação de quadrilha; corrupção ativa; colaborar na prorrogação indevida de contrato)

MARIA ELEONORA LOPES DALBUQUERQUE CASTIM

► Formação de quadrilha; corrupção passiva; dispensa indevida de licitação - por duas vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por duas vezes;

MAURO BEZERRA DA SILVA

► Formação de quadrilha; corrupção ativa; fraude em licitação; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por duas vezes)

MARCO ANTÔNIO FRANÇA DE OLIVEIRA

► Formação de quadrilha; peculato - por quatro vezes; corrupção passiva por duas vezes; dispensa indevida de licitação - por duas vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por seis vezes)

ULISSES FERNANDES DE BARROS

► Formação de quadrilha; peculato; corrupção passiva por três vezes; dispensa indevida de licitação - por quatro vezes; colaborar na prorrogação indevida de contrato - por quatro vezes)

À BASE DE LIMINAR

/ REGISTRO / SOB RISCO DE TER AS CONTAS REPROVADAS NA CÂMARA, CARLOS EDUARDO PODE TER DE RECORRER A "GUERRA DE LIMINARES" PARA GARANTIR CANDIDATURA

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ANTES DA BATALHA do dia 7 de outubro nas urnas, o pré-candidato Carlos Eduardo Alves (PDT) ainda terá muitos desafios a superar. O primeiro e mais fundamental deles é conseguir registrar a candidatura. O ex-prefeito corre o risco iminente de ter a prestação de contas de seu último ano de gestão reprovada pela Câmara dos Vereadores, o que o deixaria, de imediato, inelegível por oito anos. A Lei da Ficha Limpa, no entanto, a mesma que o condena neste caso, mostra uma saída: recorrer à justiça.

A decisão sobre as contas do ex-prefeito serão levada a plenário amanhã, em sessão ordinária da Câmara, prevista para as 15h30. Ontem, a comissão de Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Natal emitiu um parecer a favor da desaprovação. O relator da decisão é o vereador Enildo Alves (DEM), líder da situação na Casa.

Caso os vereadores não sigam o relatório, o pré-candidato, líder nas pesquisas de intenção de voto, pode dar sequência a seus planos sem muitos tropeços. No entanto, se o contrário acontecer, Carlos Eduardo está fadado a encerrar uma disputa na justiça pelo direito de participar do pleito. A legislação eleitoral torna inelegível "os que tiverem suas contas relativas



► Carlos Eduardo já avisou: vai recorrer em todas as instâncias caso tenha contas reprovadas

ao exercício de cargos ou funções públicas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, e por decisão irrecorrível do órgão competente, salvo se esta houver sido suspensa ou anulada pelo Poder Judiciário".

Um consultor de Direito do NOVO JORNAL explicou que Carlos Eduardo, neste caso, terá que entrar em uma "guerra de liminares" para poder se candidatar. "Ele será um candidato sob júdice", explicou. E ainda que se candidate e se eleja, como apontam as pesqui-

zas de intenção de voto, ele poderá ser retirado do poder executivo a qualquer momento.

Por outro lado, se não conseguir nenhuma decisão da justiça, ele não poderá nem entrar na disputa. O décimo parágrafo do artigo 11 da Lei 9.504/1997, que estabelece as normas para a eleição, determina que "as condições de elegibilidade e as causas de inelegibilidade devem ser aferidas no momento da formalização do pedido de registro da candidatura, ressalvadas as alterações, fáticas ou jurídicas, supervenientes ao registro

que afastem a inelegibilidade".

E, de acordo com o consultor, não será tão simples para Carlos Eduardo conseguir na Justiça o direito de se candidatar. Tomando-se por base o histórico de casos semelhante, segundo ele, a Justiça comumente não vai de encontro à decisão do legislativo municipal, a não ser que os vereadores tenham contrariado, de alguma forma, a Constituição Federal. O consultor ainda ressaltou que em questões eleitorais as decisões finais saem em cerca de seis meses.

/ COMENTÁRIO /

Política com ressalvas

O ex-prefeito Carlos Eduardo Alves convocou entrevista coletiva na semana passada para avisar, de antemão, que vai recorrer em todas as instâncias judiciais caso tenha as contas reprovadas pelos vereadores.

Antecipar-se ao resultado da votação, no entanto, não dá a Carlos Eduardo uma carta de segurança para a manutenção do seu projeto político de voltar ao palácio Felipe Camarão.

Na esteira da antecipação dos fatos, imaginemos que os vereadores reprovem suas contas. Teoricamente, o ex-prefeito estaria impedido de disputar o pleito à luz da nova Lei da Ficha Limpa. Mas poderia, sim, conseguir na Justiça a liberação da candidatura e, em caso de vitória, a posse no cargo.

O que vem ao caso aqui, no entanto, não são as artimanhas jurídicas a que Carlos Eduardo pode lançar mão. Mas os caminhos que levaram a toda essa celeuma.

Ter as contas aprovadas com ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado é algo comum na administração

pública. É, digamos, a licença poética da burocracia. O diferente aí é o legislativo se apegar a ressalvas de um relatório antigo para comer em prato frio, como vingança.

Antes de qualquer coisa, é preciso dizer que o Tribunal de Contas é um órgão que tem o objetivo de auxiliar as decisões do legislativo. Via de regra, ressalvas apresentadas em relatório de contas são rapidamente dizimadas quando a política entra na história. Faz parte do jogo.

O erro de Carlos Eduardo, talvez, tenha sido justamente ignorar o jogo político em sua administração, mantendo uma certa distanciamento dos vereadores. Todo mundo viu que o ex-presidente Lula aprendeu rapidinho que não se governa sozinho.

Agora, voando em céu de brigadeiro na corrida eleitoral, Carlos Eduardo se depara com uma zona de turbulência que, normalmente, poderia ficar apenas no susto. Mas que vislumbra um temporal de forte nebulosidade. Com presságio de tragédia.

VIKTOR VIDAL
Editor de Política

/ RESOLUÇÃO /

PT de Mossoró luta agora para manter partido unido

DEPOIS DA INTERFÊNCIA do comando nacional do partido, que aprovou resolução atropelando a decisão local em torno da candidatura própria, o diretório do PT em Mossoró agora tenta "junta os cacos" do estrago feito dentro da própria legenda.

Enquanto uma ala segue o pré-candidato Josivan Barbosa no intento de resistir com a candidatura própria, outros partidários defendem ceder à interferência nacional e apoiar a candidatura da deputada estadual Larissa Rosado, compondo chapa com o PSB.

O presidente interino da legenda em Mossoró, Rômulo Arnor, reconhece que há uma aproximação com o PSB, mas diz que este não é um posicionamento oficialmente decidido pela sigla no município.

"Se deliberarem para redirecionarmos nossa posição, como dirigente será nossa função respeitar as instâncias do partido, mas não acredito que eles (da executiva nacional) façam nada contra o estatuto e, neste caso, cabe a nós obedecermos", declarou, ressaltando que ainda é prioridade a candidatura própria.

O presidente interino da sigla diz que o nome do reitor da Universidade Federal do Semi Árido (Ufersa) Josivan Barbosa será enviado à executiva nacional para que decida se a candidatura permanece ou não. Com a resposta oficial, ele reunirá o diretório para que discutam novos encaminhamentos.

Pelo cenário que se apresenta, tudo leva a crer que a cúpula do partido vai rejeitar a candidatura em função de uma aliança com o PSB para apoiar a deputada Larissa Rosado. Neste processo, a ideia é que o PT não termine apenas cedendo. Em fevereiro passado, quando a deputada federal Fátima Bezerra reuniu-se com seus correligionários no município, a vice-candidatura foi colocada como um pré-re-

quisito, caso a aliança viesse a ser aceita.

Se for o caso, o diretório pretende reivindicar a composição na majoritária. "Por sermos o partido da presidente, pelas políticas públicas a serem adotadas na cidade, seria de bom grado e bom senso reivindicarmos a vice-prefeitura, mas isso só vamos discutir quando a executiva nacional nos der uma definição", alegou Rômulo Arnor.

O interino conta que já entrou em contato com o secretário nacional do PT, Paulo Frateschi, solicitando uma definição. "O único comunicado que recebi foi ele pedindo para aguardar os encaminhamentos da executiva nacional", informou.

Rômulo Arnor assume interinamente a direção do partido em Mossoró, uma vez que Valdomiro Moraes licenciou-se do cargo. Valdomiro também reclama da indefinição porque diz que paralisa qualquer diálogo com outras legendas, mas tem se mostrado mais simpático à aliança com o PSB. "Acho que o diretório não tem outra saída, a não ser respeitar as instâncias. Mesmo sendo contra, como filiado, sou fiel ao partido. A minha decisão é a que o partido tomar, fechando os olhos para as diferenças", declara.

Ele reconhece que há uma ala do partido que não vai aceitar a aliança, com isso, o PT em Mossoró terá um novo desafio: manter o partido unido, numa aliança parcialmente indesejada. O próprio Josivan Barbosa diz que reconhece o posicionamento do partido em nível nacional, mas não cederá.

"O que me comprometi com a população, vou cumprir", disse completando que não vai apoiar a aliança com o PSB e, mesmo que a vice-candidatura seja dada aos petistas, diz que não será o seu nome por acredita ser incoerente compor chapa numa aliança que até então se mostrou contrário.

ALIADO, WOBBER JÚNIOR DIZ QUE REPROVAÇÃO É UM "ABSURDO"

O presidente estadual do Partido Popular Socialista (PPS), Wober Júnior, reiterou o apoio integral a candidatura de Carlos Eduardo, independente da decisão da Câmara dos Vereadores na discussão sobre a análise das contas do pré-candidato. Além disso definiu como "absurdo" o posicionamento dos vereadores que já se mostraram a favor da desaprovação.

"Eu acho um absurdo que a Câmara reprovar a conta de um ex-prefeito aprovada pelo Tribunal de Contas do Estado com indicação de aprovação da própria Procuradoria da Câmara", ressaltou. Para ele, trata-se de um desejo explícito de caçar a candidatura de político que está tendo todo o apoio da sociedade.

Ele ainda lembrou que Carlos Eduardo é líder absoluto nas

pesquisas de intenção de voto, não tendo sido indentificada qualquer queda, apesar do impasse com a Câmara dos Vereadores. Para Wober, independente da decisão dos vereadores a candidatura do ex-prefeito será garantida pela justiça. "Eu confio na justiça. Ele será candidato e, se depender da gente, vai ser eleito", ressaltou.

O NOVO JORNAL procurou ainda por Robinson Faria, que recentemente anunciou apoio a Carlos Eduardo, mas o vice-governador, segundo sua assessoria de imprensa, estava viajando. O presidente estadual do PSD já havia garantido o apoio ao pré-candidato do PDT. A decisão teria sido tomada por unanimidade com outros líderes do partido, os deputados Fábio Faria, Gesane Marinho e José Dias.

RELATÓRIO CONTESTA SAQUE PREVIDENCIÁRIO E VENDA DA CONTA ÚNICA

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara Municipal de Natal levantou pontos que, de acordo com relatório, contrariam bases da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O primeiro dos casos detalhados pelo relatório da conta de cinco saques de recursos previdenciários feitos entre janeiro e novembro de 2008. O menor dos saques retirou do Fundo Previdenciário dos Servidores do Município de Natal (Natalprev), R\$ 107 mil, mas em outra operação o montante chega a 13 milhões. O total retirado se aproxima do 22 milhões.

O problema, de acordo com o texto do relator Enildo Alves, é que os incisos VIII e XIII do Artigo 167 da Constituição Federal proibem a utilização deste tipo de recurso

sem a autorização legislativa. Carlos Eduardo não negou a existência da transferência, mas alegou sua devolução com os devidos acréscimo. Para a Câmara, não há como provar que os saques foram restituídos.

Outro ponto apresentado pelo relatório é referente a venda da conta única do Município do Natal ao Banco do Brasil. Apesar de Carlos Eduardo em sua defesa ter apontado que a contratação do banco se deu por meio do permissivo do art.24, VIII, da Lei nº 8.666/93, tendo em vista que o banco integrava a administração pública, o relator não se satisfaz com a justificativa. "Neste ponto é preciso discordar veementemente da defesa apresentada", declarou no relatório. Enildo aponta, para o artigo 173 da constituição,



► Enildo Alves é o relator

que equipara as empresas públicas e de economia mista às instituições de direito privado. Tomando por base este trecho, o relatório aponta que, como não há o requisito de pessoa jurídica, a prática pode ser vista como violação aos princípios da isonomia e da livre concorrência.

Além disso, o relatório ainda ressalta que "a contratação por meio do disposto o artigo 24 da Lei

8.666/93 só pode se dar entre as mesmas esferas administrativas, ou seja, a Prefeitura Municipal do Natal só pode contratar com dispensa de licitação, entidades de sua própria administração indireta, e, nunca, entidade de outras esferas, como a Federal.

Por último, o relatório contesta a justificativa de Carlos Eduardo sobre os atos administrativos que oneraram a folha de pessoal nos últimos 180 do mandato, o que é proibido pelo parágrafo único do artigo 21 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O ex-prefeito afirmou que os atos tomados foram decorrentes do princípio de continuidade administrativa, pela aplicação da lei ou mesmo diante de decisões judiciais. O relatório da Comissão de Finanças demonstra que o gasto com 28 subiu gradativamente de R\$ 18 milhões em junho de 2008 para R\$ 32,7 milhões em dezembro do mesmo ano.



► Josivan Barbosa: 'voto camarão' ou outras coligações



► Larissa Rosado: vice vai para um dos nove partidos aliados

JOSIVAN ADMITE APOIAR OUTRA COLIGAÇÃO

Josivan Barbosa é um dos que pretendem resistir à provável determinação do PT nacional de impedir sua candidatura. Ele diz que o "voto do camarão" proposto pelo colega petista Crispiniano Neto pode ser uma das alternativas para a ala rebelde. "Ou podemos apoiar outras coligações que não esteja o DEM ou o PSB", sugeriu.

O imbróglio pode levar parte dos petistas de Mossoró a buscarem um consenso que já foi definido meses atrás, quando por uma pequena diferença, o partido preferiu a candidatura própria ao invés da aliança com o PSB de Larissa Rosado. Agora o resultado poderá ser modificado, mediante a rejeição da executiva nacional em prol da candidatura própria.

O PSB aguarda que o PT resolva internamente a questão

para poder discutir o papel de cada qual na campanha. Não há questionamentos sobre a cabeça de chapa. Larissa Rosado é a candidata. Quanto a quem irá compor a chapa com ela, tudo depende de uma consulta aos partidos aliados.

Neste sentido a vice-candidatura não é garantia para o PT. "A escolha do vice será feita consultando todos os partidos que farão a coligação", declarou a pré-candidata. Até o momento já somam nove os partidos que declaradamente apoiam sua candidatura e no próximo sábado mais um, o PDT, deverá anunciar o apoio.

A deputada declarou que a aliança com PT em Mossoró será bem aceita e que PSB aguarda o posicionamento do partido para que se chegue a uma aliança, afim de beneficiar toda a oposição no município. "Estamos trabalhando para que a oposição caminhe unida. Queremos conversar. Estamos abertos nesse sentido", declarou.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

| | DÓLAR | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|-----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 2,046 | | 3,81% | 9% | 0,64% |
| TURISMO | 2,100 | 2,616 | 59.590,24 | | |

PLANALTO LANÇA MEDIDAS PARA ESTIMULAR CONSUMO

/ INCENTIVO / AÇÃO INCLUI REDUÇÃO DE IMPOSTOS, AUMENTO DE PRAZOS DE FINANCIAMENTO E CORTE DE JUROS; E TÊM COMO PRINCIPAL OBJETIVO ESTIMULAR A AQUISIÇÃO DE BENS DURÁVEIS, COM FOCO NA VENDA DE VEÍCULOS

O GOVERNO ANUNCIOU ontem uma série de medidas para estimular o consumo, principalmente de veículos, e a aquisição de bens de capital (máquinas e equipamentos), que incluem a redução de impostos, aumento de prazos de financiamentos e corte de juros.

Segundo o ministro Guido Mantega (Fazenda), as ações implicarão em uma redução de cerca de 10% no preço dos automóveis. “O resultado esperado com essas medidas é reduzir os custos do investimento no país”, afirmou o ministro.

O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) cobrado em todos os financiamentos para consumo cairá de 2,5% para 1,5%. O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) será reduzido até 31 de agosto em até sete pontos percentuais, de acordo com o modelo e a cilindrada do veículo.

Além disso, o Banco Central vai liberar parte do chamado depósito compulsório — valor que as instituições têm que deixar depositadas — para financiamentos de veículos. Segundo Mantega, bancos públicos e privados se comprometeram a cortar juros, aumentar o volume de crédito e aumentar o número de parcelas em que os financiamentos são oferecidos.

As montadoras prometeram ainda dar um desconto sobre o preço de tabela cobrado pelos veículos hoje — de 2,5% para carros de 1.000 cilindradas, 1,5% entre 1.000 e 2.000 e 1% para utilitários e fazer promoções especiais. Além disso, o acordo prevê que o setor não poderá demitir trabalhadores.

O ministro anunciou ainda a redução dos juros de financiamentos do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

e Social). Linhas para o pré-embarque terão taxas reduzidas de 9% ao ano para 8% e para o financiamento de ônibus e caminhões de 7,7% para 5,5%.

Para a compra de máquinas e equipamentos, os juros caem de 7,3% para 5,5% e para o financiamento de projetos de obras de 6,5% para 5,5% ao ano. A redução também valerá até 31 de agosto e custará aos cofres públicos R\$ 619 milhões.

R\$ 619

Milhões é quanto o pacote de estímulo vai custar aos cofres públicos



► Guido Mantega acredita que ações produzirão redução de 10% no preço de veículos



FIQUE LIGADO NA MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL.

A partir do meio dia na Sim TV, muita informação, esporte e diversão no seu horário de almoço.

SIMTV
LIGADA NO RN, EM REDE COM VOCÊ.
WWW.SIMTV.TV SimTV @SimTV

CRÉDITO JÁ DÁ SINAIS DE MELHORA, AFIRMA PRESIDENTE DO BC

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou ontem que foi detectada, nas últimas semanas, uma melhora tanto no volume de concessões de crédito quanto na redução das taxas cobradas pelos bancos. “Já tivemos alguma melhora na concessão e nas taxas, que têm caído em várias modalidades. Reflexo da queda da taxa básica de juros e de um movimento mais recente de queda dos spreads”, afirmou Tombini.

O presidente do BC participa de evento em São Paulo promovido pelo Lide, grupo de líderes empresariais encabeçado por João Dória Júnior. Tombini afirmou que essa melhora tende a ajudar na redução da inadimplência e na ampliação do crédito. “As condições de financiamento têm um papel importante para melhorar a qualidade do crédito. Se conseguirmos redução nos spreads, teremos concessão em bases mais sólidas”, afirmou.

“O BC está olhando com cuidado para essa questão, o crédito é

o ativo principal do sistema financeiro. Temos que cuidar para que os incentivos sejam corretos na expansão”, disse. Tombini classificou como “moderado” o risco de repasse da alta do dólar para a inflação. Ele argumenta que o grau de contágio dos preços internos como reflexo do câmbio diminuiu ao longo dos anos. Segundo diz, no curto prazo é de 3% a 4% e, no longo prazo, de 8%.

Além disso, afirma o presidente do BC, é preciso esperar que a volatilidade no mercado de câmbio diminua e a taxa se estabilize para que sejam verificados os efeitos sobre a economia brasileira.

“Esse último movimento do dólar responde a um movimento global, com todas as moedas se desvalorizando contra o dólar. Temos que aguardar para ver até onde vai esse processo, onde se estabiliza, para tecer considerações. Por enquanto, o fato é que o repasse tem diminuído e nós temos que aguardar”, afirmou.

Já o diretor de Política Monetária

do Banco Central, Aldo Mendes, afirmou que o Brasil está “imune ou quase imune” à crise europeia em razão dos atuais “indicadores de endividamento externo do país”.

“Somos um país muito bem posicionado [na questão externa] e não só em termos de reservas internacionais”, disse Mendes, em palestra no Rio Investors Day. Para o diretor, a atual crise, porém, vai redundar em níveis “mais baixos” de crescimento da economia mundial nos próximos anos.

No caso do Brasil, diz, o cenário é de moderação do crescimento neste ano. Mendes disse que existem, ao mesmo tempo, fatores de “atenuação” a demanda doméstica e outros que servem de estímulo ao consumo.

De um lado, diz, o desemprego em níveis “historicamente baixos”, inflação sob controle e aumento da renda impulsionam o consumo. De outro, o crédito crescendo em ritmo menor, a desaceleração da atividade industrial e a crise externa seguram a economia.

ITAÚ E SANTANDER TAMBÉM CORTAM

Os bancos Itaú e Santander anunciaram uma redução nas taxas de administração de fundos de investimento e do valor mínimo exigido para aplicações, acompanhando os cortes feitos por Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e, mais recentemente, Bradesco.

No Santander, as reduções já estão valendo desde ontem. O banco reduziu as taxas de administração de três fundos de investimento: o Extra Plus DI (de 3% para 2% ao ano), o Recompensa Max (de 1,9% para 1% ao ano) e o Fundo Liquidez Simples

(de 3% para 2,5% ao ano).

Quatro dos fundos oferecidos pelos bancos terão a aplicação mínima reduzida. O valor cairá de R\$ 1.000 para R\$ 100 nos fundos Sênior DI, Supremo DI e Sênior RF. No TOP RF, passará de R\$ 100 para R\$ 1.

O presidente do Santander Brasil, Marcial Portela, justificou as medidas como uma “forma de estimular o crescimento do país”.

No caso do Itaú, as taxas de administração de fundos de investimento de renda fixa e DI serão reduzidas a partir do dia 1 de junho. A taxa anual de administração do

Uniclass DI, por exemplo, passará de 2,3% ao ano para 2%. Já os fundos Uniclass Renda Fixa e Maxi DI passarão de 1,75% para 1,60% ao ano.

Os valores mínimos para aplicação em fundos passarão, no caso do fundo Super DI, de R\$ 500 para R\$ 100. Outros fundos também tiveram reduções na aplicação mínima que chegam a 50%.

Em nota, o banco ressaltou o comprometimento com o “crescimento econômico positivo do país” e que já estava se preparando para a redução “há algum tempo”.

SÃO JOÃO COM HORA MARCADA

/ POLÊMICA / RECOMENDAÇÃO DA PROMOTORIA DO MEIO AMBIENTE PARA QUE OS ARRAIÁS NA CIDADE SEJAM ENCERRADOS ÀS 22 HORAS GERA REAÇÃO DOS PRODUTORES DE EVENTOS JUNINOS

AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ



CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS POPULARES FESTAS juninas em Natal terão, neste ano, hora certa para terminar. Os organizadores dos arraiais deverão obedecer rigorosamente o horário de encerramento, que ficará entre as 22h e 23h30, dependendo do dia da semana em que ocorrer. Também deverão ser cumpridos os critérios de proteção ao meio ambiente, especialmente quanto à poluição sonora, para que seja emitida a licença para a realização do evento. Além disso, o morador que se sentir incomodado com a folia junina em sua rua, poderá impedir que o evento seja realizado, levando sua reclamação aos órgãos responsáveis.

Estas são basicamente as medidas que compõem uma recomendação da Promotoria do Meio Ambiente, assinada pela promotora Rossana Sudário, que alegou agir preventivamente para evitar transtornos à população no período junino. “Não estou visando apenas a questão da poluição ambiental, mas também a garantia de segurança para que estas festas não venham causar danos à população”, explicou.

Sudário quer promover uma atuação eficiente dos órgãos públicos na realização destas festas. Para tanto, recomendou que, em vias públicas, os eventos devem terminar às 22h entre os domingos e quintas-feiras e às 23h30 se forem realizadas em dias de sábados ou sextas-feiras. “Quem não participa destas festas precisa trabalhar ou estudar no dia seguinte. As pessoas precisam dormir. Então dez horas da noite é um bom horário para finalizá-las”, argumenta.

A promotora também aponta outras justificativas para determinar a hora de encerrar os eventos.



► Apresentação de quadrilhas juninas terá horário reduzido, pelas novas medidas do MPE

“O trânsito precisa voltar a fluir normalmente, as ruas precisarão ser limpas e não dá para fazer isso quando já está amanhecendo”, ressalta. Pela determinação, caso seja necessário, a Polícia Militar e a Guarda Municipal poderão intervir e encerrar a festa quando os organizadores não obedecerem o horário.

Com hora marcada para acabar, Rossana Sudário diz que até o trabalho da polícia será facilitado. Ela relembra que são comuns as ocorrências de casos de violências e até assassinatos em festas do gênero, mas entende que somente o horário certo para interromper a festa não é suficiente para evitar.

Neste sentido, uma das condições para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) liberar a expedição de licença para a realização do evento, é a de que Polícia Militar deverá

informar se há pessoal disponível para garantir a segurança.

De acordo com a promotora, a principal preocupação é promover o bem comum, embora alguns grupos sintam-se prejudicados com as limitações recomendadas. Ela considerou que a realização de eventos com música ao vivo e som amplificado em local aberto provoca poluição sonora e, conseqüentemente, riscos à saúde das pessoas que se encontram expostas à tal situação, “estando portanto sujeita às restrições legais de proteção ao meio ambiente, em atendimento à tranquilidade e ao bem estar da comunidade”, como diz a recomendação.

Os shows deverão, portanto, obedecer o limite de decibéis (db) que, para áreas estritamente residenciais ou mistas com predominância residencial são de 50 e

55db, respectivamente. Nas áreas com vocação comercial, administrativa ou recreacional não devem ser ultrapassados os 65db.

A determinação também se baseia em um inquérito civil pela proteção do patrimônio público e social, do meio ambiente e dos interesses coletivos. Por isso, qualquer morador da circunvizinhança do local onde estiver prevista algum destes arraiais, poderá se manifestar contrário à sua realização e impedir que o evento aconteça. “Basta procurar o órgão ambiental (Semurb) ou mesmo o Ministério Público. Neste caso, é necessário um abaixo assinado com pelo menos vinte interessados para a gente evitar que o evento aconteça”, explicou a promotora.

Reclamações dos vizinhos são comuns, afirma ela, que já chegou a receber, em anos anteriores,

abaixo-assinados pedindo para conter eventos do gênero alegando que compromete a tranquilidade de idosos, crianças e pessoas doentes. No caso das festas juninas, há outro agravante que são os fogos de artifícios, bombas e traques, comuns no período.

Aqueles que receberem a licença para realizar os festejos, mas descumprirem as normas serão avaliados para que sejam estudadas as possíveis penalidades, segundo Rossana Sudário.

Apesar da previsão de que a determinação venha a gerar polêmica por parte dos organizadores de festas juninas, a promotora diz que o Ministério Público está mais preocupado com o bem da coletividade. “As festas não estão proibidas, apenas há limites a serem cumpridos pelo bem comum da população”, esclarece.

“NÃO ESTOU VISANDO APENAS A QUESTÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL, MAS TAMBÉM A GARANTIA DE SEGURANÇA PARA QUE ESTAS FESTAS NÃO VENHAM CAUSAR DANOS À POPULAÇÃO”

Rossana Sudário,
Promotora

VANESSA SIMÕES / NJ



► Humberto Floriano, presidente da Liga das Quadrilhas Juninas do estado

“FESTAS COSTUMAM IR ATÉ DUAS HORAS”

As limitações impostas pela Promotoria do Meio Ambiente não foram recebidas com simpatia pelos organizadores de festas e grupos juninos, especialmente a limitação do horário para encerramento dos eventos. Eles alegam que não há condições de realizar um evento satisfatório com um curto tempo de duração.

Estas festas costumam começar às 19h e só terminam por volta das 2h30. Com os novos prazos estabelecidos, haverá uma redução de, no mínimo, três horas. O presidente da Liga das Quadrilhas Juninas do estado, Humberto Floriano,

diz que a hora determinada para o encerramento vai atrapalhar nas apresentações dos grupos. “Aqui não é Carnatal é festa popular. Às 10 horas os grupos ainda estão se apresentando. Essas festas costumam ir até as duas horas e a Semurb vinha autorizando assim”, relatou.

Uma saída seria iniciar os eventos mais cedo, porém, a mesma justificativa da promotora para limitar os horários é utilizada pelo presidente da Liga das quadrilhas. “Não dá pra começar mais cedo porque tem gente que trabalha e outros que estudam de tarde. Então é mais fácil dormir mais



► Aquino Neto, vereador: até o ano passado realizava o “Arraiá do Aquino”

tarde do que sair do trabalho mais cedo ou faltar aula”, explica.

O presidente disse que vai mobilizar vereadores e promotores culturais para que seja realizada uma audiência pública a fim de discutir as limitações impostas pelo MPE. A solicitação já foi feita, mas a data ainda não está marcada.

O vereador Aquino Neto, realizador de um dos mais tradicionais eventos juninos da capital, mostrou-se contrário à determinação da promotora. O “Arraiá do Aquino”, que por 21 anos animou o bairro do Planalto, deixou de ser realizado desde o ano passado. No entanto, se ainda existisse, Aquino diz que, com a limitação de horário, não mais o realizaria. “Não tem condições de fazer uma festa dessas pra terminar às dez horas. Foi por estas e outras

razões que decidimos não realizar mais o Arraiá do Aquino”, conta.

O vereador diz que a população tem se revelado insatisfeita com este tipo de determinação, porque restringe uma comemoração tradicional que ajuda na divulgação dos grupos, dos artistas e até gera renda para comerciantes e ambulantes. “Acho que não se deve ir contra o povo, mas sou obediente à Lei e se assim foi determinado, quem fizer deve cumprir. Eu já desisti”, pontua.

Tanto Aquino Neto quanto Humberto Floriano alegam que as festas só acontecem com a aprovação da população, por isso, se o motivo do impedimento for relativo ao incômodo aos moradores, ambos concordam com a recomendação da promotora.

FUNCARTE ADERE À RECOMENDAÇÃO

A recomendação já chegou a Fundação Capitania das Artes (Funcarte), órgão responsável pela elaboração de editais que concedem apoio financeiro da prefeitura para a realização de festejos juninos nos bairros da capital. De acordo com o vice-presidente do órgão, Edson Soares, no edital que está sendo elaborado para este ano estão sendo acrescentadas ressalvas para adaptar o texto à recomendação do MPE que foi publicada do Diário Oficial na última quinta-feira.

O presidente da Liga das Quadrilhas informou que as festas de rua, organizadas por grupos juninos e moradores, devem começar a acontecer simultaneamente em todas as regiões da cidade a partir do dia 10 de junho, estendendo-se até o dia 6 de julho. A estimativa é de que sejam realizados quase 60 arraiais de rua em Natal.

Para tanta festa, que geralmente vem acompanhada de shows musicais e aglomera grande número de pessoas, a atenção

dos policiais é redobrada. O coronel Alarico Azevedo, comandante de policiamento metropolitano, disse que a Polícia vai acatar com a determinação da promotora, como é seu dever. “Os promotores desses eventos devem se preocupar em cumprir com o horário, porque se a promotora entendeu que é mais conveniente e melhor para todos que termine às dez, vamos atuar neste sentido”, declarou.

O comandante explicou que a relação violência e horário é relativa e varia de acordo com a localidade e o estilo de festa, mas geralmente, com o prolongamento da madrugada e o consumo de bebidas alcoólicas, ocorre a maior parte das ocorrências. Com o limite no horário, a expectativa é de que as ocorrências diminuam.

Procurado para falar sobre o assunto, o secretário da Semurb, Bosco Afonso, disse que só poderia se pronunciar após tomar conhecimento sobre o conteúdo da recomendação do MPE.

CLÍNICOS GERAIS DO CRIME

/ CRIME / POLÍCIA PRENDE QUADRILHA ESPECIALIZADA EM ASSALTOS, CLONAGEM DE CARTÕES E ARROMBAMENTOS DE CAIXAS ELETRÔNICOS

FOTOS: CEDIDAS / DEICOR



▶ Laerte Ambrósio de Oliveira: chefe



▶ Alexandre César Praxedes Menezes



▶ João Victor Nélío Costa Teixeira



▶ Bonfim Tarcísio da Silva

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA JÁ conseguiu identificar mais dois integrantes de uma quadrilha de assaltantes especializada em roubos de todos os tipos. Os nomes não podem ser revelados, mas pode-se dizer que nove dos "clínicos gerais" - como foram batizados os acusados - já estão atrás das grades. Eles foram presos durante o último final de semana, apontados como autores de assaltos a estabelecimentos comerciais, roubo de veículos, clonagem de cartões, arrombamentos de caixas eletrônicas, entre outros crimes.

As prisões são fruto de uma operação conjunta envolvendo agentes da Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor) e policiais militares da Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas (Rocam).

Entre os acusados presos até o momento - alguns foragidos da justiça - estão seis homens e três mulheres. O cabeça da quadrilha, Laerte Ambrósio de Oliveira, mais conhecido como Bombado, 24, também caiu. Ele foi preso usando um nome falso. Fugitivo de um presídio em João Pessoa, ele também possui mandados de prisão em aberto e é acusado de ter participado do roubo ao terminal do Banco do Brasil da Fiern, crime ocorrido em 2010.

Bombado ainda é apontado como membro da extinta quadrilha de Sueldo Lopes, bandido morto em confronto com a polícia em fevereiro do ano passado.

Outra prisão que também causou satisfação aos policiais foi a de Juninho Play. Seu nome é Bonfim Tarcísio da Silva, de 36 anos, considerado um dos criminosos mais perigosos de Natal. Ao ser preso, ele portava um revólver calibre 38, mas tomou a acertada decisão de não reagir. Diferentemente do



▶ Material apreendido em poder dos acusados, fruto de roubos e assaltos, segundo a polícia

comparsa Arlon Cleiton de Souza Barbosa, de 38, apelidado de Fala-Fino, que encarou o risco, trocou tiros com a polícia e acabou baleado na barriga. Ele foi socorrido ao hospital Santa Catarina e não corre risco de morte.

Os outros membros da quadrilha foram identificados como Alexandre César Praxedes, de 37 anos, empresário dono de uma loja de pneus em Mossoró. Ele é velho conhecido da polícia; Maria Rosineide de Menezes, 30 anos, manicure e mulher de Juninho Play; Edileuza Fonseca da Silva, de 22, mulher de Fala-Fino; Eliane da Silva Costa, 31, que no momento da prisão estava com um bebê de cinco meses no colo; João Victor Nélío Teixeira, 34, foragido da justiça que possui um mandado de prisão em aber-

to por estupro; e Wagner da Silva, de 34, o Vavá, estelionatário preso em 2008 durante um assalto a uma agência do Itaú em Parnamirim. Ele também se apresentou com nome falso quando foi preso.

Além dos seis homens e das três mulheres que já estão atrás das grades, a polícia sabe que a quadrilha é bem maior e já trabalha para prender o restante do bando. Pelo menos mais dois indivíduos já foram identificados e podem ser surpreendidos a qualquer momento com uma pulseira de prata.

As prisões dos envolvidos começaram ainda na sexta-feira, quando houve troca de tiros entre um dos criminosos e os policiais da Rocam. O confronto aconteceu no conjunto Nova Natal, na Zona Norte da cidade. O início da

operação, no entanto, se deu com o roubo de um caminhão, na BR 101, por volta das 11h30.

Segundo o tenente Ewerton de Moura Azevedo, oficial da Rocam, a Polícia Militar entrou na operação após ser comunicada sobre um caminhão modelo Iveco, de placas HYZ-6827, que havia sido roubado de um estabelecimento comercial situado na BR 101, em Parnamirim. Após tomarem o caminhão, o veículo seria transportado para Mossoró, sendo escoltado por um Fiat Siena prata, com placas de Pernambuco (PFH-3356), e por um Golf branco (NOF-2962).

O roubo foi informado à PM por testemunhas que, temendo represálias, não quiseram se identificar. Porém, elas disseram que

o crime havia sido cometido pela quadrilha de Juninho Play, sendo ele próprio apontado como o responsável pelo assalto do caminhão, além de outros crimes cometidos dias antes. Ao denunciarem os assaltos à polícia, as testemunhas também entregaram o esconderijo do suspeito: uma residência localizada na Rua Pé de Moleque, conjunto Nova Natal, Zona Norte de Natal.

Diante das informações, as viaturas da Rocam seguiram para o endereço informado. Já os agentes da Deicor, que já estavam na cola dos bandidos fazia algum tempo, partiram em direção a Mossoró, justamente na tentativa de localizar o caminhão roubado e os dois automóveis usados como apoio pelos assaltantes.

EMPRESÁRIO FOI PRESO EM LAJES

Enquanto a PM trocava tiros com parte da quadrilha na Zona Norte, os agentes da Deicor corriam atrás do caminhão roubado na BR 101 e dos dois veículos usados como apoio no momento do assalto. Segundo a delegada Sheila Freitas, responsável pelas investigações e condução do inquérito, a busca pelos criminosos chegou até a cidade de Lajes, onde os policiais interceptaram um Golf com as mesmas características descritas pelas testemunhas.

O carro, que transitava em direção a Mossoró, foi seguido até Angicos, onde retornou em direção a Natal.

Em seguida, o veículo foi novamente avistado, seguindo novamente em direção ao Oeste potiguar. Em contato via rádio com a PM, o Golf foi interceptado ao se aproximar de Lajes. O motorista foi identificado como Alexandre César Praxedes Menezes, empresário dono de uma loja de pneus em Mossoró. Em Lajes os policiais também encontraram o caminhão roubado.

O empresário negou qualquer envolvimento com o assalto e disse que não conhecia Juninho Play. Na delegacia, no entanto, a delegada pegou o celular dele e ligou para um dos números que ele havia ligado anteriormente. Sobre a mesa da delegada, para a vergonha do empresário, o celular começou a chamar.



▶ Sheila Freitas, delegada responsável pela prisão da quadrilha

BANDIDO BALEADO EM TIROTEIO

Ainda segundo o tenente Ewerton, ele e sua equipe chegaram à residência indicada pelas testemunhas ainda no início da tarde, onde constataram haver três mulheres presentes. Mesmo assim, os policiais decidiram montar campana e passaram a observar a movimentação dentro da casa. E não se arrependeram. Juninho Play e Arlon Cleiton chegaram por volta das 18h. Eles estavam em um Siena com a mesma cor e com as mesmas placas repassadas pelos denunciante.

Ao perceber a presença da polícia, Arlon decidiu enfrentar. Ele sacou um revólver calibre 38 e começou a atirar. A reação foi imediata. E a mira dos policiais bem melhor. O acusado foi atingido no abdômen e ali mesmo caiu, sendo prontamente socorrido ao Hospital Santa Catarina, onde permaneceu internado em observação e sem risco de morte.

Já Bonfim Tarcísio da Silva, o tal do Juninho Play, ainda ensaiou uma reação, mas diante do comparsa baleado, pensou mais uma vez, soltou o revólver no chão e se entregou antes de levar chumbo também. Dentro da casa os policiais encontram vários objetos roubados e uma vastidão de roupas e produtos sem notas fiscais.

Juninho Play negou o roubo do caminhão, no entanto, acabou confessando ter participado do assalto à loja Cristina Modas, estabelecimento que fica na Avenida Poeta Renato Caldas, em Boa Esperança, lá mesmo na Zona Norte. O crime aconteceu no dia 10 deste mês. Além de admitir o crime, o acusado também revelou onde estava parte do material roubado.

Depois que Juninho Play e as três mulheres foram conduzidos à delegacia para esclarecimentos, as

motos da Rocam seguiram para o endereço indicado pelo acusado e chegaram a uma casa na Rua Flor do Paraíso, no conjunto D. Pedro I, onde também foi encontrado um vasto material e dois simulácos (duas pistolas de brinquedo que imitam as originais), além de vários estojos de pistola calibre 9 milímetros, munição de uso exclusivo das forças armadas.

Juntando tudo o que foi encontrado, foram recolhidos à delegacia diversos telefones celulares, cartões de crédito, documentos de terceiros, joias, aparelhos de som automotivos, vários pares de tênis, roupas, bolsas, perfumes, televisores, equipamentos usados por uma empresa que atua com TV por assinatura, entre outros objetos que a polícia também acredita terem sido roubados pela quadrilha.

Com a constatação do material, além de Juninho Play e Arlon, foram autuadas por receptação e formação de quadrilha Maria Rótima, Edileuza e Eliane. Esta última, ao ser detida, estava com um bebê de cinco meses no colo.

DETIDOS RESPONDERÃO POR ROUBO QUALIFICADO

As prisões ocorridas na sexta-feira não deram o assunto por encerrado. A polícia sabia que ainda tinha muita gente envolvida e que, fatalmente, estas pessoas iriam procurar pelos comparsas. O que eles não sabiam é que a polícia estava à espreita, só esperando a mosca pousar na papa. Dito e feito.

E mais uma vez as prisões ficaram por conta da Rocam. Os policiais militares armaram campana e aguardaram pacientemente, até que mais três acusados deram as caras na Rua Pé de Moleque, conjunto Nova Natal, exatamente em busca da residência onde Juninho Play andou escondido.

O primeiro a aparecer chegou por volta das 11h30. João Victor chegou sozinho e logo foi abordado para averiguação. Ao consultarem sua ficha criminal, na Polinter, os PMs descobriram que havia contra ele um mandado de prisão em aberto por estupro, expedido pelo juiz da 1ª Vara Criminal da Comarca de Natal.

Os outros dois acusados a serem presos na sequência chegaram por volta das 16h30. Os policiais ficaram de orelha em pé quando avistaram um veículo Fiat Idea de cor vermelha (KJP-2651) se aproximar. Dentro dele, dois homens - que desconfiaram e saíram do local de forma apressada. Porém, não foram muito longe. O veículo foi trancado nas imediações do antigo complexo penal João Chaves, onde os ocupantes, assustados, apresentaram nomes falsos. Um disse que se chamava Alberto Ramos Brasil.

O outro, apresentou-se como Leandro Souza Silva. Não deu certo.

Desconfiados, os policiais resolveram levá-los até a Deicor, onde se constatou que ambos estavam mentindo. E a casa caiu para os dois. Leandro, na verdade, chama-se Laerte Ambrósio de Oliveira, o Laerte Bombado, líder do bando. Contra ele os policiais descobriram que existem mandados de prisão expedidos pela justiça do Rio Grande do Norte e que ele também é foragido do Presídio do Roger, como é mais conhecida a Penitenciária Desembargador Flósculo da Nóbrega, em João Pessoa.

Além disso, ainda de acordo com a delegada Sheila Freitas, Bombado é acusado de ter participado do roubo de um caixa eletrônico do Banco do Brasil dentro da Fiern, crime ocorrido em 2010, ocasião em que uma quadrilha trajada de terno e paletó rendeu os vigilantes e, com o uso de maçaricos, arrombaram o terminal. Bombado ainda é apontado como membro da extinta quadrilha de Sueldo Lopes, que morreu ao trocar tiros com a polícia em fevereiro do ano passado na zona rural de Goianinha.

Já o tal de Alberto Ramos Brasil, que na verdade chama-se Wagner da Silva, atende também pelos apelidos de Vavá e Betinho. Além de formação de quadrilha, os nove presos responderão por roubo qualificado, porte ilegal de arma, porte de munição de uso restrito e receptação.

FIM DE SEMANA VIOLENTO

/ GRANDE NATAL / CINCO ASSASSINATOS EM DOIS DIAS; UM DOS CRIMES PODE TER ORIGEM NA RIVALIDADE ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS

FIM DE SEMANA sangrento na região metropolitana de Natal. Foram cinco assassinatos registrados entre o sábado e o domingo. Quatro deles, a propósito, em um intervalo de apenas seis horas. Nas zonas Norte e Oeste da cidade, foram duas execuções. Uma delas vitimando um jovem torcedor do ABC, que teria sido morto por causa da rivalidade entre as torcidas de futebol. Nos municípios de Extremoz, São Gonçalo do Amarante e Maxaranguape ocorreram outras três execuções. Neste último, a vítima foi uma mulher de 26 anos, cujos criminosos podem ser policiais militares.

O primeiro homicídio do fim de semana aconteceu na tarde do sábado, por volta das 16h. A vítima foi um jovem chamado Romário Gonçalves de Sales, de 22 anos, torcedor do ABC. O rapaz havia se envolvido em um acidente na Avenida Central, em Cidade Nova, quando foi surpreendido com a chegada de uma motocicleta. Dois homens, ainda não identificados, se aproximaram atirando.

Romário havia saído de casa, no bairro de Felipe Camarão, para se encontrar com a namorada. Dirigindo o carro do pai, ele acabou colidindo um táxi. O acidente não foi grave, mas durante a conversa com o motorista, dois homens se aproximaram em uma motocicleta tipo Trax e, de repente, abriram fogo.

Romário foi atingido com um tiro na cabeça e outro no peito, falecendo ainda no local. O taxista Gilson César de Almeida Brito, de 46 anos, foi atingido com dois tiros na perna. Ele foi socorrido ao hospital e não corre risco de morte. Policiais ainda realizaram diligências pela região, mas os atiradores

não foram localizados.

Notícias publicadas em alguns blogs da cidade dão conta que existe a suspeita que a morte de Romário tenha sido provocada por torcedores do América, integrantes de um grupo intitulado de "Os Caninhas". Segundo informações extra-oficiais, a facção é formada por mais de 50 torcedores, entre adolescentes e adultos.

Procurado pela reportagem, o tenente-coronel Alarico Azevedo, comandante de operações da Polícia Militar, disse desconhecer tais facções. "Estes grupos, se é que são torcedores, não estão cadastrados pela PM e nem pelo Ministério Público", afirmou o oficial.

A segunda morte por arma de fogo registrada no sábado aconteceu na comunidade da África, no bairro da Redinha. A PM foi acionada depois que moradores ouviram vários disparos em via pública. Ao chegarem na Rua São Luiz, os policiais já encontraram o corpo de Francisco Ronielli de Oliveira Lopes, de 35 anos, estirado no chão. Testemunhas disseram à polícia que não houve conversa. A vítima recebeu vários tiros na cabeça e na barriga. As viaturas da PM realizaram buscas pelo bairro, mas também não encontraram nenhum suspeito.

O terceiro assassinato aconteceu no bairro do Golandim, em São Gonçalo do Amarante. João Maciel Barbosa Balbino, 26, flanelinha, foi perseguido e morto a tiros na Rua Santana. Informações repassadas por policiais do 11º batalhão revelam que o jovem teria se envolvido num discussão acalorada com um homem antes de ser alvejado. O criminoso fugiu e a polícia ainda não sabe o que teria causado o bate-boca.



WALLACE ARAÚJO / ARQUIVO NJ

SOBREVIVENTE DE ATENTADO ACUSA POLICIAIS MILITARES

Ainda no sábado, por volta das 22h, a polícia registrou mais um crime de homicídio. O quarto em seis horas. Foi em Maxaranguape, no litoral Norte potiguar. A vítima, uma mulher de 26 anos. Já os assassinos, segundo uma testemunha que sobreviveu ao atentado, seriam policiais militares.

Elaine dos Santos Rodrigues foi encontrada morta ao lado de uma motocicleta. O corpo estava em uma estrada de terra que dá acesso ao condomínio Palm Springs. No chão, capsulas de pistolas 380 e 9 milímetros.

A testemunha que escapou da morte chama-se Leonardo de Souza, um jovem ex-presidiário

condenado por tráfico de drogas. Ele disse que só não morreu porque conseguiu se esconder no meio do mato. Ele viu a amiga ser alvejada e agora está denunciando que os assassinos são PMs.

Leonardo havia sido baleado no abdômen e no peito dias atrás, justamente ao sofrer um atentado, ocasião em que o seu cunhado foi baleado e morreu. No sábado, porém, ao sair do hospital, ele pegou uma carona com a amiga e logo passaram a ser perseguidos por um Citroën. No meio da estrada os homens que estavam no carro começaram a atirar. Foi quando Leonardo saltou da moto e se embrenhou no meio do mato. Elaine não teve

a mesma reação e morreu ao ser atingida pelos disparos.

O ex-presidiário afirma que vai procurar a Corregedoria da Secretaria de Segurança Pública para registrar a denúncia contra os policiais. Os nomes dos suspeitos não foram revelados. Contudo, ainda segundo a testemunha, os assassinos são PMs e que os mesmo já o estão perseguindo há algum tempo. Leandro contou ainda que a Delegacia Regional da Polícia Civil, em Macau, já foi informada de tudo e que os policiais atuam na região de Maxaranguape e Guamaré.

A última morte do fim de semana foi registrada pela PM por volta das 19h40 do domingo.

“ESTES GRUPOS, SE É QUE SÃO TORCEDORES, NÃO ESTÃO CADASTRADOS PELA PM E NEM PELO MP”

Tenente-coronel Alarico Azevedo, Comandante de operações da Polícia Militar

Aconteceu na Rua Pedro Vasconcelos, na estrada de Estivas, distrito de Extremoz. Ítalo Gustavo do Nascimento Andrade, de 19 anos, foi morto com três disparos de arma de fogo. Os tiros atingiram a cabeça e o tórax do rapaz.

Segundo o tenente-coronel Alarico, a vítima estava perto da casa de sua namorada quando foi abordado por homem. Na ocasião, Ítalo ainda tentou correr, mas foi alvejado e tombou no meio da rua. A namorada, que testemunhou tudo, terá seu nome preservado por questão de segurança. Peritos do Itap encontraram uma trouxinha de maconha em um dos bolsos da vítima. Ninguém foi preso.

/ MEDICINA /

Universitários debatem o futuro da profissão

DEBATER OS DESAFIOS do campo profissional. Movidos por este objetivo, cerca de 200 futuros médicos do Rio Grande do Norte se reuniram na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no último final de semana, para participar do I Encontro Potiguar dos Estudantes de Medicina, que teve como tema "Desafios Médicos: da Formação à Profissão".

Atualmente cursando o 12º período do curso na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Greg de Sá, que também ajudou a organizar o evento, conta que a ideia de reunir as três universidades potiguares de medicina (UERN, UnP e UFRN), em um único evento, sempre existiu, só que nos anos anteriores contemplou apenas os estudantes da capital.

"Então, desde o final do ano passado, começamos a pensar em levar este evento para estudantes de todo o Estado; mudamos o nome, reformulamos a ideia central e fizemos esta edição para que todos estejamos unidos", explica.

O foco dos três dias de evento girou em torno de questões essenciais ao universitário, mas que geralmente não são vistas em sala de aula: paradigmas da formação médica entre generalistas e especialistas; a segurança do paciente (a consciência ao prescrever e cuidado no tratar) e os desafios da carreira médica após a formação (diminuindo a distância entre teoria e prática).

"Quisemos aprofundar essas discussões porque não vemos isso em sala de aula", argumenta o estudante, comentando também que outros temas igualmente importantes não couberam na programação. "Pensamos em debater a qualidade de vida do estudante



► Greg de Sá, estudante e organizador do encontro



► Thiago Fernandes, estudante do segundo período de Medicina

de medicina e os plantões ilegais, que a gente sabe que existe no interior; quando o estudante de medicina se passa por médico, por exemplo", diz.

"Em Natal não falta médico, mas no interior sim. Temos que repensar esta política de fixação do médico no interior porque o profissional é bem remunerado, mas não tem acesso a uma boa estrutura, porque as cidades não oferecem suporte adequado para o trabalho", avalia o universitário. Ele também destaca a realidade do único campus de medicina fora de Natal, o da UERN, em Mossoró.

"Agora três novas universidades pretendem chegar a Mossoró também e acho que está na hora de começar a se pensar nos efeitos da abertura de novas escolas de medicina porque já não tem campo suficiente para que os alunos da UERN possa praticar, imagine com a chegada das demais", frisa.

Outro ponto forte do evento foram os grupos de discussões, 12

ao total. Os relatórios elaborados de cada debate serão disponibilizados aos estudantes universitários - até mesmo para os que não participaram - o mais rápido possível. "Os grupos de discussões são essenciais para enriquecer todos os pontos que estamos questionando", considera Greg.

Exemplificando a importância de se discutir em grupo, o estudante de medicina do 2º período na UnP, Thiago Fernandes, apresentou na manhã do último sábado, segundo dia do evento, um artigo científico: "Grupos de Discussão: um relatório do caso Teaching Case".

"É um momento importante que reúne alunos de diversos períodos e com diferentes experiências no campo profissional, e isso enriquece bastante a formação do aluno em sala de aula porque esclarece muitas coisas", opina.

Na programação, Thiago destaca o debate que ocorreu na última sexta-feira sobre os paradigmas da formação médica entre "ge-

neralistas X especialistas". "Achei muito válido porque a tendência é seguir países desenvolvidos e digo pelo que observo em mim e nos meus amigos, ainda existe muitos especialistas, mas há um crescimento do médico generalista porque há um aumento na demanda do setor público", argumenta.

Ainda de acordo com o futuro médico, o encontro foi essencial para fortalecer a classe. "Eu acho que tem que cair certos paradigmas, costuma haver uma certa rivalidade e foi importante para fazermos amizades e na hora que sairmos da faculdade já conhecermos nossos colegas. Assim a classe se torna mais forte na luta por salários justos e condições de trabalhos adequadas", considera.

CARREIRA

Para encerrar a programação, no último domingo, o presidente do Sindicato dos Médicos, Geraldo Ferreira, conversou com os universitários sobre o início da carreira e principalmente sobre os desafios de exercer a profissão com as mínimas condições possíveis.

Destacando que o piso salarial não é cumprido e até mesmo a carteira não é assinada em diversos hospitais, Ferreira destacou que é essencial que os jovens universitários cheguem ao campo com todas as noções de seus direitos. "Parece uma coisa simples, mas não é. A precarização do trabalho médico é absoluta, e não só no interior como pode-se pensar; em Natal, os médicos também trabalham como plantonistas sem carteira assinada. Normalmente atuam em programas como o Saúde da Família sem carteira assinada e com condições de trabalho extremamente precárias", critica.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM- DER/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL
O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão Permanente de Licitação, instituída pela Portaria nº 0158/2011 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do IV Distrito Rodoviário, na Rua Pedro Maurício Tavares, s/n Nova Cruz/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00 às 12:00 horas ou na Sede do DER/RN, em Natal.
EDITAL: n° 009/2012
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Aquisição de Material Agregado para o IV Distrito Rodoviário - Nova Cruz/RN.
DATA DE REALIZAÇÃO: 06/06/2012
HORA: 10:00 Horas
NATAL/RN, 21 de Maio de 2012
Eng° Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2012-RP-SEARH PROCESSO Nº 46.906/2012-1- TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 06/2012-RP, cujo objeto é o Registro de preços para eventual contratação de empresa, visando a locação de veículos e motocicletas, para atender as necessidades da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte, no policiamento judiciário, ostensivo e caracterizado, conforme especificações e quantitativos constantes no Anexo I (Termo de Referência), do edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.m.gov.br Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: eplsearh@m.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **01 de junho de 2012, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal/RN, 21 de maio de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

Chegou a coleção
MITOS DO JAZZ
20 livros-CDs com lançamentos semanais
Promoção de lançamento: R\$ 9,90
Demais Volumes: R\$ 15,90
Abril Coleções

COMECE BEM SUA CARREIRA
IMPERDÍVEL!
COMPRA JÁ VOCÊ S/A NAS BANCAS, LIVRARIAS E SUPERMERCADOS
Revista **você/s/a**

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OTTO HORAS DA manhã. Ao invés de suportar a próxima disciplina, afinal de contas o dia mal começou, é hora de sair um pouco da sala de aula mas sem deixar de aprender. Para a lição de agora, nada de giz, louça, caderno ou livro; apenas atenção à conversa informal de um escritor pernambucano, vencedor do Prêmio Jabuti de Literatura e defensor do que muitos dos estudantes até poderiam estar pensando enquanto caminhavam para a quadra do colégio: "A literatura tem que ser menos chata".

Os alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio CEI (Unidade Romualdo Galvão) ouviram esse e muitos outros argumentos de Marcelino Freire, ontem, durante o debate que abriu a programação da II Ação Potiguar de Incentivo à Leitura, evento que será encerrado na próxima sexta-feira - e é organizado pelos Jovens Escribas em parceria com o SESC.

"As pessoas acham que o escritor ou está morto ou está para morrer, então ações como essa mostram justamente o contrário, que a literatura está viva", brincou o escritor, frisando também como é importante que a leitura não seja uma tarefa obrigatória para os jovens.

"O cara fica p... com Machado de Assis porque é obrigado a ler um paradidático. Eu acho que ele tem que ler Machado de Assis quando sentir vontade para isso, tem que vir de dentro, só assim ele perceberá que um escritor clássico como ele pode dialogar muito bem com os novos literários", destacou Freire.

Muito antes do twitter se espalhar pelo país, Marcelino já compartilhava a ideia de que a literatura também não precisa nem mesmo ter muitas palavras. A inspiração veio do escritor da Guatemala, Augusto Monterroso. "O cara escreveu o microconto mais famoso do mundo, que diz: 'Quando acordou, o dinossauro ainda estava lá. Se ele conseguiu com 37 letras, porque eu não conseguiria com 50?', pergunta.

Passando a ideia adiante, Marcelino propôs a 100 escritores brasileiros, o desafio de criar contos com 50 letras e assim nasceu, em 2004, Os Cem Menores Contos Brasileiros do Século. "Acho que a gente não pode ter medo das novas tecnologias, e não falo só do e-book [livro digital], o próprio SMS pode ser um instrumento maravilhoso de microcontos. A literatura tem que ser menos chata porque é chato", diz.

Respondendo a um dos estudantes que o questiona sobre como seus pais lidavam com sua paixão pela leitura, ele comenta que sua mãe queria, acima de tudo, que o filho fosse feliz e que vibrava quando Marcelino saía nos jornais. "Me lembro até da frase que ela sempre dizia com o jornal rasgado na mão de tanto agradecer a Deus dizendo: ainda bem que você não sai nas páginas policiais", recorda.

"O problema é que a literatura é silenciosa, e eu estava sempre no meu quarto lendo; parece que menino tem que fazer barulho, aí sempre diziam 'esse menino tá doente...deve ter alguma coisa', mas fazer o quê? Eu adoraria saber jogar futebol, mas não tenho a mínima afinidade com a bola", completa.

Já no final da conversa com os estudantes, surpreso pelo nível das perguntas e pelo interesse dos alunos, o escritor comentou também que o ambiente do debate ajudou bastante para fortalecer ainda mais a discussão. "Foi bacana ter acontecido em uma quadra de esportes, porque a literatura tem que sair das academias, das bibliotecas e ir para onde ela realmente está acontecendo", avalia.

CARA A CARA COM OS AUTORES

/AÇÃO/ ESCRITOR QUE JÁ VENCEU PRÊMIO JABUTI DE LITERATURA INCENTIVA HÁBITO DE LEITURA EM CONVERSA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO



▶ Alunos do 2º ano do ensino médio do Colégio CEI (Unidade Romualdo Galvão) participam de bate-papo com o escritor pernambucano Marcelino Freire

JOVENS ESCRIBAS EM FORMAÇÃO

Em novembro do ano passado, ela resolveu criar um blog [livroepipoca.blogspot.com] para ter a certeza que não era a única "estranha" no mundo. Agora aos 15 anos, Carla Menezes já tem inclusive o seu próprio romance escrito, mas que não tem "coragem" de mostrar. Para os mais curiosos, revela apenas o título da obra: "Um Pouco Mais".



▶ Carla Menezes, estudante: faltou coragem para mostrar o livro que ela já escreveu

"Eu até comentei com Marcelino sobre isso, sobre a falta de coragem, mas ele disse que eu deveria mostrar, ir atrás do meu sonho. Das pessoas que eu conheço, pouquíssimas tem o hábito de ler, você percebe isso na própria cidade, que não tem muitas livrarias, e nas que tem os títulos são caros porque não há interesse de compra", analisa a jovem, logo após o debate segurando o livro que recebeu de presente de Marcelino, "Uns Contos de Natal". "Será o próximo que eu vou ler", diz.

"As pessoas me dizem para parar um pouco de ler e ir me divertir, mas elas não percebem que leitura também é diversão. Com um livro eu consigo viajar para vários lugares, sentir cheiros, perceber texturas", complementa. Durante a conversa com Marcelino Freire, Carla perguntou ao escritor o que ele acha da falta de incentivo ao autor nacional. "É que eu percebo que a maioria das editoras prefere traduzir autores estrangeiros do que publicar histórias de brasileiros", justifica.

Recentemente, ela conta que leu um artigo na revista VEJA que chamou sua atenção. O colunista



▶ Bianca Wainberg, estudante: certeza de que será escritora

era Cláudio de Moura Castro e o texto destacava a falta de estantes de livros nas lojas especializadas.

"É uma reflexão que mostra bastante o hábito do brasileiro, porque para guardar seus livros, você tem que mandar fazer os móveis. Não se vende", avalia, informando também que sua última leitura foi o terceiro livro da trilogia Jogos Vorazes, de Suzanne Collins. "Ótimo, adorei a série", destaca.

Um grande problema no incentivo à leitura entre os jovens,

ela conta que começa nas próprias bibliotecas escolares. "Tem que melhorar muito, e não adianta começar com os clássicos, porque a gente não tá acostumado com essa leitura clássica, eu li Iracema chorando...mas até que, no final, nem foi tão ruim quanto eu pensava", garante.

Concordando com a amiga, Bianca Wainberg, 16 anos, já tem inclusive a certeza de que será escritora. "É o que eu quero fazer. É o que eu sei fazer", comenta eufórica.

ca. Assim como Carla, Bianca também tem um blog que, por sinal, leva o nome de seu livro de contos não publicado: "Ainda a procura" [aindaaprocura.blogspot.com]

Preocupada com o futuro, ela questionou o escritor se seria possível viver apenas da literatura. "Então, foi como eu te disse, não dá para viver da literatura, mas acho que você deve procurar um caminho semelhante como, por exemplo, o jornalismo ou a publicidade. Nos dois você sempre está escrevendo alguma coisa", aconselhou Marcelino.

A paixão pela leitura é tanta que, no ano passado, inspirada pelos vídeos que assistiu na internet, ela e alguns amigos resolveram criar uma campanha própria de incentivo à leitura. Juntos foram recitar poemas para populares nas ruas.

"Eu chamei todo mundo pelo facebook e foi muito bom. Chegávamos nas pessoas e perguntávamos se elas queriam ouvir uma poesia. A princípio, eles nos olhavam estranho, mas quando a gente terminava de recitar uma, as pessoas pediam outra", comenta a jovem.

“O PROBLEMA É QUE A LITERATURA É SILENCIOSA”

Marcelino Freire,
Escritor



II AÇÃO POTIGUAR DE INCENTIVO À LEITURA

O grande diferencial da segunda edição da Ação Potiguar de Incentivo à Leitura, organizada pelos Jovens Escribas, foi a parceria com o SESC, segundo Carlos Fialho, um dos organizadores do evento. "Este ano vamos ao dobro de escolas e haverá inclusive eventos paralelos", comenta.

"O SESC incorporou a Ação a um outro projeto deles que já existe há algum tempo, chamado "Encontro com

o Autor". E isso vai permitir que em junho, pela primeira vez, a Ação saia da capital e vá para Caicó e Mossoró", informa o publicitário e escritor.

Hoje, a programação começa às 9h na Escola SESC com o autor convidado Thiago de Góes. À tarde, no IFRN Zona Norte, a partir das 14h, o papo rola novamente com Thiago Góes, só que desta vez na companhia de Pablo Capistrano e, à noite, acontecerá o lançamento do livro "Devolva Meu Lado de Dentro" de Sinhá, a partir das 19h na Casa da Ribeira.

A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PODE SER CONFERIDA NO SITE JOVENSESCRIBAS.COM.BR

Marcos Sade paula



“ Você pode concordar ou discordar dos juízos de valor da coluna Roda Viva, mas a sua tradição formativa e opinativa não concede o direito a ninguém de desconhecê-la”

Vicente Serejo, cronista e jornalista

VOCÊ SABIA

Que o tráfico de pessoas em termos de crime organizado transnacional só perde, em lucro, para o tráfico de drogas e contrabando de armas, movimentando bilhões de dólares? Que esse tipo de crime envolve cerca de 2,5 milhões de pessoas vítimas do tráfico em todo o mundo? E que é um crime que afeta principalmente mulheres e meninas, subjugadas e submetidas à exploração sexual, que representa 79% dos casos, de acordo com o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime? Sabia que o Brasil é um dos maiores “exportadores” de mulheres escravas da América do Sul e que na última pesquisa realizada para analisar esse fenômeno constatou-se que as regiões Norte e Nordeste apresentam o maior número de rotas de tráfico de mulheres e adolescentes, em âmbito nacional e internacional? E que na próxima segunda-feira, 28 de maio, a CPI do Tráfico de Pessoas, que tem como vice-presidente o senador Paulo Davim (PV-RN) realizará uma audiência pública no Plenarinho da Assembleia Legislativa do RN, a partir das 9h, para discutir o fenômeno no RN?



► Francisco Neto, Marcos Fulco, Levi Jales, Geraldo Ferreira, Alexey Garcez e João Paulo no coquetel de fundação da Liga Acadêmica de Acupuntura na Associação Médica do RN



► Hudson e Solange Brito com Fernando Mineiro e a jornalista Stella Dantas no aniversário da deputada Fátima Bezerra em Nova Parnamirim



► Joélio Oliveira e Regina Jales no aniversário de Levi Jales no Guinza Blue, na Via Costeira

Leitura

Ontem o Colégio CEI da Romualdo Galvão recebeu o escritor pernambucano Marcelino Freire para uma conversa com alunos de cinco turmas do segundo ano do Ensino Médio sobre suas próprias experiências como leitor e escritor. Este debate faz parte das atividades do projeto Ação Potiguar de Incentivo à Leitura 2012, promovida pelos Jovens Escribas e que visa despertar o prazer da leitura entre os jovens.



► O diretor da Kia Dunas, Arnon César, comemora com sua esposa, Raquel Carvalho, o resultado do desafio da revista AutoEsporte, lançado ao Kia Cerato e ao JAC J5. O Cerato venceu a disputa, com melhor desempenho, construção e acabamento

Sorteio

Os fãs de carteirinha de Chico Buarque que vão curtir o show do cantor no Teatro Riachuelo, nos dias 28 e 29, poderão participar da promoção da Cyrela Plano&Plano, patrocinadora do espetáculo. A construtora e incorporadora irá sortear o Box da coletânea de Chico Buarque, com 13 DVD's da carreira do artista. Para participar, basta preencher o cupom a ser distribuído na entrada do Teatro.

Viva a UFRN!

A professora Maria Helena Braga e Vaz da Costa, do Departamento de Artes, está hoje ministrando uma palestra no Colloquium: Globalization and Brazilian Visual Culture, na Universidade da Califórnia em Los Angeles, coordenado pela professora Adriana Rosalez, do Department of Spanish & Portuguese da UCLA. É cada vez maior a presença de professores da UFRN em eventos internacionais, provando o nível que a instituição de ensino superior do RN está alcançando paulatinamente.



► Dudu Machado e Witame Jr. no comando da nova casa de comida italiana na Praça das Flores, em Petrópolis

Solidariedade

A Associação de Orientação aos Deficientes completa 30 anos e está promovendo uma festa hoje para comemorar a esperança de suas 600 crianças. Quem quiser colaborar e quiser levar uma cesta básica, a festa será na Rua Aracati, nº 30, na Cidade da Esperança às 19h. Se você não puder ir, mas mesmo assim quiser colaborar com a cesta, eles mandam buscar. É só ligar para 3205-2300.

Chamamento

A Casa do Bem está convocando os escritores e escrevinhadores para que colaborem com a sexta edição do livro Letras & Imagens do Bem. Os textos precisam ter no mínimo uma e, no máximo, três páginas em Arial 12, com o conteúdo sendo no sentido de tornar o leitor mais feliz, como a contação de alguma história de alguém que fez um bem, uma ficção que leve o leitor a uma reflexão positiva, enfim, algo que torne a vida de quem lê mais feliz. Pode ser poesia também. O prazo final é 15 de junho e os autores não ganharão proventos, uma vez que o livro tem renda revertida para Casa do Bem, mas a Casa cede uns 5 exemplares para casa um, caso queiram. Qualquer dúvida procurar Flávio Rezende no jornalistaflaviorezende@gmail.com

Riquezas potiguaras

Apoiadas pelo Sebrae, sete empresas mostram suas coleções verão 2013 no Fashion Business, o maior salão de negócios da moda no Rio de Janeiro.

Exame de próstata

O ceguinho vai fazer exame de próstata e quando entra no consultório, pergunta ao médico: - Doutor, este exame dói? O médico responde: - Só um pouquinho... - Então posso lhe pedir uma coisa? Eu posso ficar segurando o seu bilau enquanto o senhor faz o exame? O médico ficou surpreso e desconfiado pergunta intrigado ao cego: - Mas, por quê isso? - É para ter certeza que o que o senhor vai enfiar é o seu dedo mesmo...

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

DINIZ prime
MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

OUTONO INVERNO 2012
2 RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

Novo Flash

Inauguração da 1ª franquia Artefacto, na Avenida Hermes da Fonseca, no bairro do Tirol



► A franqueada Artefacto Ysnara Almeida entre Dickson Fonseca e seu filho Luiz Guilherme



► Ana Pereira, Antonio Griussi, Soledade Fernandes e Renato Teles



► Tuanny Pinto e Karine Vasconcelos



► Pascal Brandalise, Hugo Pinto e Luciano Barros



► Aline Pampalom, Alexandra Flor e Leandro Mathias



► Andrea de Paula e Samara Gosson



► Ana Emídia, Demyla Araújo e Paula Duarte

HUMILDE / CHOCOLATE / COM BASE NO DISCURSO DE 'PÉ NO CHÃO' AMÉRICA APLICA A MAIOR GOLEADA NA ESTREIA DA SÉRIE B

FURRACÃO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O DISCURSO DA diretoria do América às vésperas do início da Série B do Campeonato Brasileiro 2012 era o da humildade, afirmando que o time rubro iria apenas brigar para não cair novamente para a Série C. A conversa sobre humildade, porém, parece ter ficado apenas do lado de fora das quatro linhas, onde o Dragão simplesmente atropelou o Goiás na rodada de abertura da Segundona pelo placar de 5 a 2 e iniciou a competição já na ponta da tabela de classificação.

Jogadores, comissão técnica e nem os torcedores mais otimistas esperavam tamanha facilidade na estreia rubra na Segundona. O time de Roberto Fernandes bateu o Goiás em ritmo de treino com uma goleada construída já no primeiro tempo de jogo no Nazarenão. Para a diretoria, apesar da vitória elástica o planejamento continua o mesmo. "Nossa projeção segue a mesma: atingir o quanto antes a pontuação necessária para se salvar", comentou o diretor de futebol do alvirrubro, Leandro Sena.

Ele comemorou em nome da diretoria o resultado conquista em cima do Goiás, um dos mais cotados ao acesso pela crônica esporti-

va nacional, ressaltando o padrão de jogo do time rubro e a importância do resultado para a sequência de jogos do América. "A gente já esperava uma partida muito difícil contra o Goiás e passado o susto inicial (gol aos 3 minutos de jogo), a equipe reagiu bem e fez uma grande partida. Os méritos são todos para os jogadores, que mostraram superação e conseguiram reverter a situação adversa", comentou Leandro Sena. "Iniciar uma competição tão difícil da Série B com uma vitória por 5 a 2 dá uma confiança, mas a gente tem que manter os pés no chão e saber que a gente vai pegar equipes difíceis e isso necessita de uma atenção especial do grupo", completou.

Para o técnico Roberto Fernandes, a estreia do América pode ser considerada boa, mas o time ainda tem muito a evoluir durante a competição. "Eu acho que é sequência e evolução, tem muita coisa para melhorar ainda. O nível do campeonato é complicado, então uma vitória deixa o torcedor feliz, mas vamos trabalhar forte para que possamos crescer ainda mais", comentou após a goleada em cima do time esmeraldino.

Mesmo com a aparente tranquilidade para chegar ao gol adversário, principalmente no pri-



▶ Roberto Fernandes comemora gol

meiro de jogo no Nazarenão, o técnico americano ressaltou a importância de evitar as falhas, como a que resultou no primeiro gol do Goiás logo aos 3 minutos de jogo. "Precisamos trabalhar a situação do primeiro gol. O time entou em campo displicente e acabou sendo penalizado. Não podemos deixar que isso se repita. O positivo é que conseguimos mostrar superação e reverter a vantagem do adversário", disse Roberto Fernandes.

Com os dois gols marcados por cada um na goleada em cima do Goiás, Lúcio Curió e Isac colocaram o América também no topo da tabela de artilharia. Os rubros dividem a liderança na corrida pela artilharia com Lucca e Zé Carlos, ambos do Criciúma, que também goleou na rodada de abertura vencendo o Guaratinguetá-SP pelo placar de 4 a 1 no Estádio Heriberto Hulse.

O centroavante rubro, que foi o artilheiro do América na Série B na última vez em que vestiu a camisa rubra, comentou sobre a facilidade da vitória americana. "A gente estava bem, estava concentrado e trabalhamos a semana inteira para esse jogo, mas sinceramente não achamos que ia vencer com tanta facilidade", comentou. "Ainda bem que dentro do jogo nós achamos essa facilidade e construímos a vitória rápido", disse Curió.

O jogador também reforçou que a atuação do time deve ser mais comemorada que o próprio

resultado. "Desde o Estadual gente vem demonstrando que tem um grupo forte, unido e que merece respeito. O mais importante foi sem dúvida a forma que o time se comportou em campo, que dá uma confiança maior para nós", disse. Autor de dois gols e duas assistências, Curió já promete brigar pela artilharia. "Não tenha dúvida disso. No que depender de mim vamos chegar no final do ano brigando por isso e se acontecer será uma grande honra na minha carreira", disse.

O América terá uma semana inteira ainda pela frente antes de seu próximo compromisso pela Série B 2012. Com o Vitória disputando as quartas de final da Copa do Brasil, a partida do time rubro válida pela segunda rodada foi adiada para o dia 5 de junho. Antes disso, no próximo dia 29, uma terça-feira, o Dragão recebe o Avaí no estádio Nazarenão, em partida válida já pela terceira rodada da competição. O confronto contra o time catarinense está marcado para às 19h30.



▶ Lúcio marcou duas vezes

VITÓRIA NA ESTREIA

A última vez que o América havia vencido na estreia da Série B do Campeonato Brasileiro foi em 2004, quando o time rubro bateu o Anapolina-GO por 3 a 1 no estádio Machadão. Naquele ano o Dragão acabou sendo rebaixado à Série C, voltando à divisão de acesso à elite do futebol nacional no ano seguinte. De lá para cá foram quatro estreias com derrota. Veja abaixo:

- 2006**
América 1 x 2 Ituano
- 2008**
América 0 x 1 Bahia
- 2009**
América 1 x 2 Atlético-GO
- 2010**
Bahia 1 x 0 América



▶ Policiais tentam conter problemas com torcida do Goiás



▶ PM atira spray contra torcedor

/ MATEMÁTICA /

Márcio Goiano já começa a fazer contas

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

FUTEBOL É FEITO essencialmente por bola na rede e números. Prova disso é que mal encerrou a primeira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro e a primeira projeção já está na prancheta do técnico Márcio Goiano, do ABC. Com o empate em 1 a 1 conquistado na estreia Alvinegra contra o Ipatinga-MG - Thiago Pereira marcou para os donos da casa e Washington igualou o placar -, o comandante já planeja os primeiros três pontos em casa para tentar se manter no pelotão principal da classificação da Segundona.

Para Goiano, as contas não são pautadas pelo número de pontos, mas pelo percentual de aproveitamento da equipe. Desta forma, com o ponto conquistado fora de casa, vencer o Joinville-SC no próximo sábado, no estádio Frasqueira, é questão de ordem para manter a equipe abecedista dentro do patamar estipulado para se manter próximo ou, até mesmo, no grupo dos quatro primeiros.

"No Figueirense-SC - clube pelo qual consegui o acesso para a Série A do Brasileirão em 2010 - fizemos desta forma e funcionou: tenho passado para o grupo de jogadores que é preciso manter um aproveitamento acima dos 50% e, se possível, próximo dos 60%, para se manter vivo na briga por um objetivo maior na Série B", apontou o comandante abecedista que, na prática, tem provado a sua teoria.

Na última edição da Série B, a equipe campeã foi a única a extrapolar os 60% de aproveitamento após as 38 rodadas. Caso da Portuguesa-SP que chegou aos 81 pontos e uma marca expressiva de 71%. Náutico-PE, Ponte Preta-SP e Sport-PE, trio que completou nesta ordem os promovidos naquele ano, ficaram respectivamente com 56%, 55% e 53%. O maior aproveitamento de campeão, entretanto, veio com o Corinthians-SP em 2008, quando a equipe do Parque São Jorge chegou a 85 pontos e levou um aproveitamento de 74,6%.

Em 2010, o quarto colocado América-MG entrou no grupo de



▶ Jogo da estreia alvinegra terminou 1 a 1

acesso com 55%, mas foi no ano de 2009 que foi necessário o maior aproveitamento na era dos pontos corridos na Segundona para um clube conquistar o acesso, oportunidade em que o Atlético-GO precisou alcançar 57% para chegar entre os quatro primeiros. Com os números em vista, o treinador espera após este final de semana, se cumprida a proposta de chegar a primeira vitória na competição nesta segunda rodada, chegar a

66,6% com quatro pontos conquistados em seis disputados no total.

"Tivemos cinco jogadores no grupo que entraram e fizeram seu primeiro jogo e enfrentamos a dificuldade normal de estreia. É início de competição e teremos esse primeiro confronto em casa e acredito numa equipe um pouco mais solta para buscar o resultado, já que em casa, não se pode perder pontos numa competição como a Série B", ponderou. Már-

cio Goiano destacou ainda que, apesar da falta de entrosamento, o ABC teria conseguido fazer uma boa partida e conquistar um ponto importante.

Crescimento Não foi apenas o treinador abecedista que avaliou de forma positiva a estreia na Série B. O presidente do clube, Rubens Dantas, também avaliou de forma positiva o resultado diante do Ipatinga-MG, no interior mineiro. Para o mandatário Alvinegro, a apresentação do time foi condizente com o processo de renovação pelo qual o elenco passou para a disputa da competição nacional.

"Ano passado a gente começou melhor por ter o mesmo grupo que disputou o Estadual. Esse ano a mudança bem radical, muita gente nova, mas acredito que lá para sexta, sétima rodada, vamos estar numa situação mais equilibrada dentro de campo. O que posso dizer é que a tendência é de crescimento e os resultados começarão a aparecer", analisou o cartola que promete ainda a contratação de um lateral-di-

reito - Fabinho Capixaba é o nome mais cotado e aguarda a liberação do Palmeiras - e um meia, que segundo ele, deverá agradecer a torcida. Ontem, já havia sido apresentado o meia/lateral-esquerdo Alexandre, ex-Santa Cruz-RN.

O vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, também se mostrou esperançoso com a estreia, apesar de ela não ter sido com vitória. O cartola também apontou para as mudanças no elenco, falta de entrosamento e atuação fora de casa como motivos para o futebol ainda não ser dos melhores. Anselmo afirmou, entretanto, ter visto uma mudança de postura da equipe já nos primeiros 90 minutos sob o comando de Márcio Goiano.

"Temos condição de fazer boa campanha, tem que ter muita paciência nesse momento. Ainda não foi possível sentir uma diferença quanto a resultados, mas já vimos o ABC jogando para cima, diferente de antes, quando jogava no contra-ataque. Vi um time que toma a iniciativa", avaliou Flávio Anselmo.